

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 078/2025  
Data: 13/06/2025



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
PRATICAGEM CONTESTA PROCESSO POR CONDUTA IRREGULAR NA COBRANÇA DE SERVIÇOS NOS PORTOS .....	4
MEGATERMINAL EM SANTOS: MINISTRO SE DIZ 'CONFORTÁVEL' SOBRE PROIBIÇÃO DE EMPRESAS QUE JÁ POSSUEM TERMINAIS NO PORTO .....	5
AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS REALIZA CURSO PARA NOVOS GUARDAS PORTUÁRIOS APÓS CONCURSO PÚBLICO .....	7
<b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO</b> .....	<b>7</b>
COM ENERGIA EXCEDENTE, PIAUÍ ATRAI GIGANTE GLOBAL DE MINERAÇÃO DE BITCOIN .....	7
PESQUISAS APONTAM CRESCIMENTO DA AVALIAÇÃO NEGATIVA DO GOVERNO LULA .....	10
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF</b> .....	<b>11</b>
NOVO VOO VAI CONECTAR PETROLINA E SALVADOR .....	11
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF</b> .....	<b>12</b>
SISTEMA LIVRE DE PASSAGEM: SENATRAN AVANÇA NA IMPLANTAÇÃO DO MECANISMO EM TODO O PAÍS .....	12
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>13</b>
EDITORIAL – ROUBO DE CARGAS E A INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA .....	13
NACIONAL - HUB – CURTAS - RENAN FILHO PREPARA CANDIDATURA AO GOVERNO DE ALAGOAS .....	14
<i>Corrida eleitoral</i> .....	14
<i>Apoiadores</i> .....	14
<i>Até abril</i> .....	14
<i>Em debate</i> .....	14
<i>Convidados</i> .....	14
<i>Nova hidrovia</i> .....	14
NACIONAL - SEMINÁRIO NA CÂMARA DEBATE SEGURANÇA NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS .....	15
NACIONAL- PORTO DE SANTOS - RUMO COMEÇA OPERAÇÃO COM 135 VAGÕES E AMPLIA CAPACIDADE DE TRANSPORTE... ..	16
REGIÃO CENTRO-OESTE - CENTRO-OESTE EXPORT DISCUTE GARGALOS LOGÍSTICOS EM MEIO A NOVA SAFRA RECORDE ..	17
REGIÃO SUDESTE - TRANSBRASA ASSINA PACTO DA SUSTENTABILIDADE DO MINISTÉRIO DOS PORTOS .....	18
REGIÃO NORDESTE - PORTO DO ITAQUI BATE RECORDE HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÃO EM MAIO .....	19
REGIÃO NORDESTE - CARAVANA DA INOVAÇÃO PARTICIPA DO INOVAPORTOS EM SÃO LUÍS .....	20
INTERNACIONAL – MAIS DE 260 PESSOAS MORREM EM QUEDA DE AVIÃO NA ÍNDIA .....	21
INTERNACIONAL – ÚNICO SOBREVIVENTE DE QUEDA DE AVIÃO NA ÍNDIA ESCAPOU POR PORTA DE EMERGÊNCIA .....	22
<b>JORNAL DA ORLA - SP</b> .....	<b>23</b>
ECONOMIA - MINISTRO VOLTA A DEFENDER LEILÃO SEM RESTRIÇÕES DE PARTICIPANTES .....	23
PORTUÁRIOS ANUNCIAM MANIFESTAÇÃO NACIONAL CONTRA MARCO LEGAL .....	24
<b>BAHIA ECONÔMICA - BA</b> .....	<b>24</b>
TRÊS CIDADES BAIANAS ENTRAM EM PROGRAMA FEDERAL QUE PREVÊ R\$ 1,35 BILHÃO PARA MODERNIZAR AEROPORTOS REGIONAIS; SAIBA QUAIS .....	25
BYD COMEÇA PRODUZIR DOLPHIN MINI DIA 26 EM CAMAÇARI E QUER SER UMA EMPRESA BRASILEIRA .....	25
<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>26</b>
BOEING ENTREGA PRIMEIRO JATO À CHINA DURANTE TRÉGUA NA GUERRA TARIFÁRIA .....	26
LINHA AMARELA: INVEPAR CHEGA A ACORDO COM PREFEITURA DO RIO PARA ENCERRAR DISPUTA .....	27
RESULTADO FRACO DO SETOR DE SERVIÇOS, APÓS RECUE DAS VENDAS NO COMÉRCIO, CONFIRMA A DESACELERAÇÃO DA ECONOMIA .....	28
BNDES E FINEP SELECIONAM 56 PROJETOS DE MINERAIS ESTRATÉGICOS, COM INVESTIMENTO TOTAL DE R\$ 45,8 BI .....	29
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP</b> .....	<b>31</b>
COMO REEQUILIBRAR AS CONTAS PÚBLICAS ATÉ 2026: VEJA O QUE PROPÕEM OS SETORES FINANCEIRO E PRODUTIVO .....	31
MPF ENTRA NA JUSTIÇA CONTRA VENDA PELA ANP DE 47 BLOCOS DE PETRÓLEO NA BACIA DA FOZ DO AMAZONAS .....	32
COMO SERÁ REGRA QUE LIMITA TRABALHO DO COMÉRCIO AOS DOMINGOS E FERIADOS QUE ENTRA EM VIGOR EM JULHO .....	33
LULA DIZ QUE ONU DEVE BANCAR MISSÃO POLICIAL NO HAITI OU TRANSFORMÁ-LA EM MISSÃO DE PAZ .....	34
<b>VALOR ECONÔMICO (SP)</b> .....	<b>38</b>
INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA DEVERÁ CRESCER 4% EM 2025, PARA R\$ 278 BI, APONTA CNI .....	38
SP PODERIA SUBSTITUIR 32% DO CONSUMO INDUSTRIAL DE GÁS NATURAL POR BIOMETANO, APONTA FIESP .....	39



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 078/2025  
Página 3 de 46  
Data: 13/06/2025  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[merc@mercshipping.com.br](mailto:merc@mercshipping.com.br)

PETRÓLEO DISPARA E SOBE 7% COM REAÇÃO DO MERCADO AO ATAQUE DE ISRAEL CONTRA O IRÃ .....	40
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS .....</b>	<b>41</b>
COMISSÃO APROVA PEDIDO PARA AUDIÊNCIA SOBRE RESTRIÇÕES AO LEILÃO DO TECON SANTOS 10.....	41
SÃO SEBASTIÃO ATRIBUI AVANÇO NO IDA A INVESTIMENTOS EM MELHORIA NA GESTÃO AMBIENTAL.....	42
PORTOS BRASILEIROS MOVIMENTARAM 107,6 MILHÕES DE TONELADAS EM ABRIL.....	43
ALIANÇA NAVEGAÇÃO LANÇA SERVIÇO DE FRETE AÉREO LIGANDO AM E SP .....	43
CONAB PREVÊ SAFRA RECORDE DE 336,1 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS EM 2024/25 .....	44
ULTRACARGO CONCLUI NOVO CORREDOR LOGÍSTICO FERROVIÁRIO CONECTANDO SUDESTE AO CENTRO-OESTE.....	45
<b>MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>46</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSIPPING.COM">MERCOSIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> .....	46



### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## PRATICAGEM CONTESTA PROCESSO POR CONDUTA IRREGULAR NA COBRANÇA DE SERVIÇOS NOS PORTOS

Conselho Administrativo de Defesa Econômica apura práticas anticompetitivas  
*Por ATribuna.com.br 13 de junho de 2025*



***Práticos são obrigatórios para auxiliar comandantes dos navios nas manobras de entrada e saída dos portos (Matheus Tagé/ Arquivo/ AT)***

A Praticagem de São Paulo contesta o processo aberto pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) por suposta conduta irregular na cobrança pela prestação de serviço aos armadores (donos de navios). Os práticos são os profissionais responsáveis por conduzir e manobrar as embarcações nas entradas e saídas dos portos.

Após investigação que começou em 2023, o Cade abriu processo “para imposição de sanções administrativas por infrações à ordem econômica” contra a Coordenação Geral dos Serviços de Praticagem da Zonas Portuárias de Santos e São Sebastião (PraticoZP16) e o Sindicato dos Práticos dos Portos do Estado de São Paulo (Sindipraticos). A decisão foi publicada na última segunda-feira e ambos têm 30 dias para apresentar defesa.

O conselho apurou práticas anticompetitivas, com possível formação de cartel (acordo de fixação de preços entre concorrentes para limitar a concorrência). Segundo a investigação, não cabe à empresa PraticoZP16 e nem Sindipraticos fixarem tabela pelos serviços.

“Há práticos atuantes na ZP16 que não são associados à PraticoZP16 ou ao Sindipraticos, fato que não os impedem de exercer o seu labor ou de realizarem negociações individuais com cada empresa de praticagem com a qual irá prestar o seu serviço, divergindo do preço firmado nos acordos”, explica a nota técnica que embasou o processo do Cade.

### **Não é possível**

Para diretor de Relações Institucionais da Praticagem de São Paulo, Carlos Alberto de Souza Filho, a irregularidade apontada não existe e as negociações para remuneração são a regra. “Nós mesmos tratamos anualmente com três sindicatos para reajuste (marítimos, administrativo e operacional) dos nossos colaboradores. Eles discutem em conjunto”, explica.

Souza Filho lembra que os acordos são fechados pela Praticagem com entidades que representam as empresas de navegação porque seria impossível negociar com cada companhia separadamente “São milhares, imagina se a Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (Abac) ou Confederação Nacional do Transporte (CNT) fossem discutir com todas”.

O diretor diz, ainda, que no caso da Praticagem há um agravante: o rodízio, criado para manter a proficiência do prático, a agilidade de embarques e desembarques e a segurança da navegação. “Todos os práticos são qualificados para todo tipo de navio. O rodízio está na lei e é fiscalizado rigorosamente pela Autoridade Marítima (Marinha)”.

### **Nota**

Em nota, a PraticoZP16 e o Sindipraticos disseram que respeitam o processo do Cade, mas pontuam que a autarquia já teve a oportunidade de analisar os serviços de praticagem.

“Em todos os procedimentos, concluiu pela regularidade das operações das empresas e entidades representativas dos Práticos, inclusive quanto à forma de contratação, pois os contratos são pactuados livremente entre as partes contratantes e contratadas”.

### **Negociação**

A negociação é uma escolha livre e legítima das partes envolvidas, voltada à otimização dos processos, previsibilidade de custos e eficiência nas operações portuárias, afirmam a empresa PraticoZP16 e o Sindipraticos. “A eficiência e rapidez dos serviços é essencial para que tanto os tomadores como o próprio Porto não sejam onerados com demoras desnecessárias, como também para maior segurança do navio atendido e das instalações portuárias”.

### **Serviço é de interesse público, dizem práticos**

A PraticoZP16 e o Sindipraticos afirmam que serviço de praticagem não é uma atividade comercial comum, mas sim “um serviço de interesse público essencial e altamente regulado”, crucial para a segurança do tráfego marítimo, a proteção da vida humana no mar e a preservação do meio ambiente.

“A complexidade e os riscos inerentes às manobras de navios exigem um padrão de excelência e disponibilidade contínua, 24 horas por dia, todos os dias do ano”. As entidades enfatizam que sempre pautaram suas ações na legitimidade estatutária e constitucional. A PraticoZP16 congrega as Sociedades Limitadas Unipessoais (SLUs) dos práticos e faz a gestão da infraestrutura necessária à prestação do serviço, conforme exigência legal, “tendo expressa autorização das empresas de Praticagem para representá-las”.

O Sindipraticos por sua vez, atua na defesa dos direitos e interesses da categoria profissional, incluindo a celebração de acordos coletivos.

As instituições ressaltam que os tomadores do serviço também negociam por meio de associações e sindicatos. “Quatro dessas associações representam 114 armadores. Se multiplicados esses representados pelo número de práticos habilitados na ZP16 (63), seriam 7.182 negociações independentes, para uma escala de rodízio único de prestação de serviços ininterruptos. “Um armador teria que negociar individualmente com 63 práticos para saber qual o preço cobrado pelos profissionais”.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 13/06/2025**

## **MEGATERMINAL EM SANTOS: MINISTRO SE DIZ 'CONFORTÁVEL' SOBRE PROIBIÇÃO DE EMPRESAS QUE JÁ POSSUEM TERMINAIS NO PORTO**

Medida da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) proíbe a participação de empresas que já possuem terminais de contêineres no Porto de Santos

**Por Maurício Martins 12 de junho de 2025**



***Na primeira fase do leilão, operadores com terminais de contêineres em Santos ficam proibidos de participar, o que inclui gigantes do setor (Alexander Ferraz/Arquivo AT)***

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, disse nesta quinta (12) que está “muito confortável” com a decisão da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), de proibir empresas que já possuem terminais de contêineres no Porto de Santos de participarem do leilão do Tecon Santos 10. A licitação do megaterminal, no cais do Saboó (STS10), no Porto de Santos, está prevista para ocorrer ainda este ano.



Embora não tenha sido questionado, Costa Filho fez questão de enfatizar que não há interferência política na agência. “Eu me sinto muito confortável em relação à decisão da Antaq, porque a (diretoria da) Antaq foi toda indicada pelo governo (Jair) Bolsonaro. Quem indicou foi o governo anterior, não foi o nosso. Temos que respeitar a decisão da Antaq”, disse o ministro a jornalistas, após um evento em Brasília. “A gente está trabalhando para fazer com que seja o maior leilão da história”.

O ministro afirmou que aguarda agora a análise do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o leilão para “tecnicamente qualificar ainda mais a nossa posição”. “A gente defende que cada vez mais o processo seja democrático, que dê segurança jurídica ao Brasil, mas, ao mesmo tempo, que você possa buscar grandes players econômicos de todo mundo que queiram operar no Porto de Santos. É o que a gente está defendendo, mas vamos aguardar a decisão final do TCU”.

### **Justiça**

Costa Filho acrescentou que uma judicialização do processo por parte de empresas excluídas do certame “complica um pouco” a situação. “Hoje, infelizmente, existe no Brasil a banalização da judicialização. Isso é no Congresso Nacional, numa medida provisória, num projeto de lei e, muitas vezes, num processo de algum ministério”, destacou.

### **Decisão**

Na semana passada, a Diretoria Colegiada da Antaq confirmou a decisão que havia sido assinada no último dia 22 de maio, pelo diretor-geral substituto da Antaq, Caio Farias, por meio da Deliberação DG 38/2025.

O documento prevê um modelo de leilão em duas fases. Na primeira, os operadores com arrendamentos de terminais de contêineres em Santos ficam proibidos de participar, o que inclui gigantes como a DP World, Santos Brasil (controlada pela CMA CGM), MSC e Maersk (essas últimas duas dividem a participação no terminal da BTP). Segunda a decisão, uma segunda etapa, aberta a todos, só ocorrerá se a primeira for deserta (sem interessados).

A decisão de Caio Farias vai ao encontro da sugestão da Comissão Permanente de Licitação e Arrendamentos Portuários da Antaq, que indicou a restrição ou proibição de empresas que já possuem ativos sob o argumento de uma possível concentração de mercado por apenas uma companhia.

### **Polêmicas**

Logo após a decisão da Antaq sobre as restrições, o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU) solicitou à Corte de Contas a suspensão, por medida cautelar, do processo licitatório do Tecon Santos 10. O pedido, porém, foi rejeitado e o TCU segue analisando o certame.

O Governo do Estado também saiu em defesa da concorrência aberta no leilão. Em ofício enviado ao ministro Silvio Costa Filho, pediu que os atuais operadores não sejam impedidos de participar da disputa.

Na visão do Governo Paulista, a análise sobre a concentração indevida do mercado deve ser conduzida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Além disso, o Estado disse que a ampla competição poderia empregar maior rapidez ao projeto.

### **O ativo**

O maior terminal de contêineres da América do Sul ocupará uma área de 621,9 mil metros quadrados (m<sup>2</sup>) no cais do Saboó, na Margem Direita do Porto de Santos. O investimento previsto é R\$ 6,45 bilhões e a capacidade operacional de 3,25 milhões de TEU (medida equivalente a um contêiner de 20 pés) ao ano, além de 91 mil toneladas de carga geral. O prazo do contrato é de 25 anos, com início da vigência previsto para o ano de 2026 e término em 2050, no entanto, podendo ser prorrogado sucessivas vezes até o limite de 70 anos.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 13/06/2025**

### AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS REALIZA CURSO PARA NOVOS GUARDAS PORTUÁRIOS APÓS CONCURSO PÚBLICO

Na semana passada, 40 candidatos iniciaram a primeira turma do Curso de Formação e Análise de Vida Progressa

Por [ATribuna.com.br](http://ATribuna.com.br) 12 de junho de 2025



**Na semana passada, 40 candidatos iniciaram a primeira turma do Curso de Formação e Análise de Vida Progressa, fase final do processo (Divulgação/APS)**

A Autoridade Portuária de Santos (APS) está prestes a concluir a última etapa do concurso público iniciado no segundo semestre de 2024, pelo qual irá contratar 67 novos agentes para reforçar em 25% o efetivo da Guarda Portuária.

Na semana passada, 40 candidatos iniciaram a primeira turma do Curso de Formação e Análise de Vida Progressa, fase final do processo de seleção de novos membros para a corporação. A etapa é eliminatória e inclui avaliação de conhecimentos teóricos e prática para o porte de arma de fogo.

Uma segunda turma realizará a formação entre os dias 16 e 27 de junho. A previsão é de que os 67 aprovados sejam incorporados ao efetivo da Guarda até o mês de agosto. Hoje, a corporação conta com 265 guardas portuários, dos quais 29 são mulheres.

"Os novos guardas representam um incremento à segurança pública portuária, na garantia das operações, na fiscalização e na fluidez do trânsito portuário", aponta o superintendente da Guarda Portuária, Wagner Pinheiro de Almeida.

A Guarda Portuária é responsável pela fiscalização de todas as áreas do Porto Organizado – são 16 km de extensão de cais, 30 km de canal de navegação, 100 km de linhas férreas, 55 km de dutovias, 55 terminais e 63 berços de atracação, além de 45 km de vias públicas. Em resumo, é ela quem garante a segurança pública portuária.

A Guarda tem entre suas atividades o controle de acesso ao Porto; a atuação como autoridade de trânsito nas vias do Porto; o patrulhamento marítimo ao longo do canal de acesso e na área de fundeio, atuando com o foco na segurança portuária e na fiscalização de operações à contrabordo dos navios; a prevenção e o combate a incêndios; o credenciamento de empresas, pessoas e veículos que acessam o Porto; o desenvolvimento de ações de inteligência, com uso de aeronaves remotamente pilotadas (drones) e o policiamento ostensivo de todo o complexo portuário.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 13/06/2025



## ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

### COM ENERGIA EXCEDENTE, PIAUÍ ATRAI GIGANTE GLOBAL DE MINERAÇÃO DE BITCOIN

Energix, sediada no Cazaquistão, avalia investir até US\$ 120 milhões em Parnaíba, no litoral piauiense e aposta na mineração de bitcoin como solução para a energia ociosa no Nordeste

Da Redação ME - [redacao@movimentoeconomico.com.br](mailto:redacao@movimentoeconomico.com.br)



**A Eneqix opera na mineração de bitcoin no Cazaquistão com equipamentos distribuídos em contêineres com máquinas já instaladas, em formato plug-and-play. Foto: Eneqix/Reprodução**

### **Com informações do Piauí Negócios**

A Eneqix Global, um dos maiores grupos do mundo especializados em data centers voltados à mineração de bitcoin, estuda investir até US\$ 120 milhões na instalação de uma unidade em Parnaíba, no litoral do Piauí. Um memorando de entendimento (MoU) já foi assinado com autoridades locais, e o projeto prevê alcançar até 100 megawatts (MW) de capacidade em um ciclo de maturação estimado entre quatro e seis anos.

A empresa, sediada no Cazaquistão, opera atualmente dois grandes data centers no país asiático: um conectado à rede elétrica nacional, com capacidade de 150 MW, e outro que funciona com gás natural, inicialmente com 40 MW e expansão prevista para 100 MW até o fim de 2025. A Eneqix também adquiriu uma planta de processamento de gás para mineração off-grid com potencial de até 400 MW, baseada em gás flutuante — classificado como energia verde por seu reaproveitamento de resíduos da produção.

“Dadas as condições que o Brasil está criando do ponto de vista de geração de energia verde, existe uma possibilidade muito forte de instalarmos também agora aqui no Piauí”, afirmou Mário Palombini, sócio brasileiro da Eneqix, ao site Piauí Negócios.

Segundo Palombini, o modelo de operação da empresa permite rápida implantação. Os equipamentos são distribuídos em contêineres com máquinas já instaladas, em formato plug-and-play, o que viabiliza o início das atividades com menor tempo de estruturação. A expectativa é que parte dos clientes da operação no Cazaquistão migre automaticamente para o novo centro no Brasil.

O memorando de entendimento foi assinado por representantes da empresa durante a Brazil Energy Conference 2025, em Teresina, com a presença do governador Rafael Fonteles e da Investe Piauí, empresa de atração de investimentos do estado.

“O projeto não apenas posicionará o Piauí no mercado global de criptomoedas, mas também trará impactos econômicos significativos. A operação gerará impostos e receita para o estado, além de oportunidades em infraestrutura e construção civil”, destacou Daniel Martins, diretor-comercial em Mercados Europeus da Investe Piauí.



**A mineração de bitcoin demanda grande número de equipamentos de computação e energia barata e sustentável. Foto: Eneqix/Reprodução**

Estrutura e energia como diferencial competitivo  
A mineração de bitcoin envolve a validação de blocos de transações por meio de cálculos matemáticos realizados por máquinas especializadas. Trata-se de uma operação intensiva em energia, que exige fornecimento contínuo e estável. Por isso, regiões com oferta de energia excedente e baixo custo se tornaram

atrativas para o setor.

No Brasil, essa condição se intensificou com o avanço das fontes renováveis. O país frequentemente gera mais energia do que consome, especialmente nas modalidades solar, eólica e hidrelétrica. Como não há capacidade eficiente de armazenamento, esse excedente acaba sendo desperdiçado. A mineração de bitcoin surge como uma alternativa para evitar esse desperdício, convertendo energia ociosa em receita fiscal, desenvolvimento local e atividade industrial de base tecnológica.

Estudo divulgado em fevereiro de 2024 pela startup Arthur Inc., em parceria com a Genial Investimentos, apontou que a mineração de bitcoin pode destravar energia que está ociosa na matriz elétrica brasileira. O levantamento identificou um cenário de sobreoferta de geração que tem paralisado novos projetos de fontes renováveis.

Segundo os cálculos, a mineração de bitcoin poderia gerar até R\$ 300 milhões em receita já em 2026 ao monetizar energia ociosa, especialmente de usinas de geração distribuída solar — instalações de pequeno porte que escoam energia para a rede nos momentos de maior demanda, mas permanecem inativas em horários de menor consumo.

Os cálculos consideram um cenário conservador, baseado na projeção de crescimento de minigeradores solares no país com potência a partir de 500 kW, patamar mínimo para viabilizar operações de mineração.

“O Piauí apresenta características muito competitivas, especialmente em termos de energia renovável não aproveitada”, reforçou Gonçalo Fitas, integrante da Câmara Europeia de Apoio ao Investidor Estrangeiro (CEAIE). “A Enegix é um dos maiores players internacionais em data centers dedicados para mineração de bitcoin. É sediada no Cazaquistão, onde possui o maior data center de mineração do país e um dos maiores da Ásia.”

### **Incentivos fiscais impulsionam mineração de bitcoin**

O cenário brasileiro também favorece essa expansão. Em maio de 2025, o governo federal zerou o imposto de importação sobre equipamentos de mineração de bitcoin para empresas, por meio da Resolução Gecex nº 726/2025. A medida, válida até dezembro deste ano, tem como objetivo atrair operações para estados do Nordeste com geração de energia renovável excedente e pouca demanda local.

Autoridades do setor energético defendem que a mineração pode manter ativa a cadeia de geração renovável, que já gerou milhares de empregos na região. Ao absorver o excedente, evita-se a ociosidade e viabiliza-se um novo modelo produtivo baseado na infraestrutura já instalada.

O custo da energia sempre foi um dos principais entraves à atividade no Brasil, mas a combinação entre excedente, incentivos fiscais e mercado livre está mudando esse cenário, com destaque para o potencial nordestino.

### **Experiência cearense e alerta sobre impactos ambientais**

No Ceará, a Pacto Energia já atua com um modelo de mineração “verde”, utilizando excedente de pequenas centrais hidrelétricas. A experiência tem sido apontada como exemplo de reaproveitamento de infraestrutura energética ociosa, mas também levantou preocupações sobre o consumo intensivo de energia e os possíveis impactos ambientais indiretos.

Especialistas alertam que, mesmo com uso de fontes renováveis, a mineração pode competir com outras demandas e pressionar a rede elétrica em horários de pico. O acompanhamento regulatório é visto como essencial para garantir que a atividade não comprometa a sustentabilidade da matriz energética.

## PESQUISAS APONTAM CRESCIMENTO DA AVALIAÇÃO NEGATIVA DO GOVERNO LULA

Os índices de avaliação positiva do governo Lula estão próximos e em queda: 25% para Ipsos-Ipec e 28% para Datafolha

Da Redação ME - [redacao@movimentoeconomico.com.br](mailto:redacao@movimentoeconomico.com.br)



**Presidente Lula/Foto: Joédson Alves Agência Brasil/**

Duas pesquisas divulgadas esta quinta-feira (12) mostram que a avaliação negativa do governo Lula (ruim ou péssimo) está em seu patamar mais alto desde o início do terceiro mandato. A pesquisa Ipsos-Ipec registra 43% de avaliação negativa, enquanto o Datafolha aponta 40%.

A pesquisa Ipsos-Ipec revela que apenas 25% o consideram o governo Lula bom ou ótimo, e 29% o classificam como regular, enquanto a pesquisa

Datafolha aponta que só 28% o consideram ótimo ou bom, e 31% o classificam como regular.

O levantamento da Ipsos-Ipec, que ouviu 2.000 pessoas entre 5 e 9 de junho, com margem de erro de 2 pontos percentuais, também indica que 58% dos entrevistados não confiam no presidente, contra 37% que confiam. A desaprovação ao modo de governar permanece estável em 55%, enquanto a aprovação é de 39%, com pouca variação desde março.

Essa é a segunda vez no terceiro mandato de Lula que a Ipsos-Ipec mostra que avaliação negativa supera a positiva, numa leve piora em relação à pesquisa anterior de março, quando 41% tinham avaliação ruim ou péssima e 27% boa ou ótima.

A avaliação positiva é mais forte entre eleitores que votaram em Lula em 2022 (53%), moradores do Nordeste (38%), pessoas com menor escolaridade (36%), famílias com renda até um salário mínimo (33%) e católicos (32%).

Em contraste, a rejeição é maior entre eleitores de Jair Bolsonaro (75%), pessoas com renda superior a cinco salários mínimos (59%), mais escolarizados (51%) e evangélicos (50%). A avaliação ruim ou péssima também é mais comum entre homens (48%) do que mulheres (39%), e entre pessoas brancas (47%) em comparação com pretas e pardas (40%).

### Confiança em Lula

Além disso, 50% dos entrevistados acreditam que o governo está pior do que esperavam, enquanto 28% consideram que está igual ao esperado. A confiança no presidente recuou em grupos específicos, como moradores das periferias, eleitores que votaram em branco ou anularam o voto em 2022, e aqueles que não votaram ou não lembram em quem votaram.

Em síntese, a pesquisa mostra uma estabilidade relativa nas avaliações negativas e na desaprovação do governo Lula, com uma leve queda na confiança e na aprovação, refletindo um cenário político ainda marcado por polarização e desafios para a gestão presidencial.

### Pesquisa Datafolha

A pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta-feira (12) mostra que 40% dos brasileiros avaliam o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como ruim ou péssimo, enquanto 28% o consideram ótimo ou bom, e 31% o classificam como regular. Esse é o pior índice de avaliação negativa registrado nos três mandatos de Lula, representando uma leve alta em relação à pesquisa anterior de abril, quando 38% avaliavam o governo negativamente e 29% positivamente. A margem de erro é de 2 pontos percentuais.

Indicador	Ipsos-Ipec	Datafolha
Ruim/Péssimo (%)	43	40
Regular (%)	29	31
Ótimo/Bom (%)	25	28
Aprovação do trabalho (%)	39	46
Desaprovação do trabalho (%)	55	50
Não confiam em Lula (%)	58	—
Confiam em Lula (%)	37	—

### Comparativo entre as duas pesquisas/Fonte Ipsos-Ipec e Datafolha

Sobre a aprovação do trabalho do presidente, 46% dos entrevistados afirmam aprovar a gestão de Lula, enquanto 50% desaprovam, números que também mostram estabilidade em relação à pesquisa anterior, quando a aprovação era de 48% e a desaprovação de 49%.

A pesquisa foi realizada presencialmente com 2.004 pessoas com 16 anos ou mais, em 136 municípios brasileiros, entre os dias 10 e 11 de junho de 2025.

O levantamento indica que a recuperação na avaliação do governo, que havia sido observada após uma queda abrupta em fevereiro, foi interrompida, e a crise recente envolvendo fraudes no INSS pode ter contribuído para essa estagnação ou leve piora nos índices.

Em resumo, o cenário atual mostra um governo com aprovação inferior à reprovação, estabilidade relativa nas avaliações e um desafio para melhorar a percepção pública diante dos desafios políticos e econômicos enfrentados.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 13/06/2025

Rota será operada a partir de setembro, conectando de forma direta o Sertão do São Francisco à capital baiana



**Nova conexão beneficiará diretamente tanto a população de Petrolina quanto de Juazeiro da Bahia, cidade vizinha - Foto: Ayrton Latapiat/Prefeitura de Petrolina**

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou, nesta sexta-feira (13), o novo voo regular entre as cidades de Petrolina (PE) a Salvador (BA). A nova rota será operada pela GOL Linhas Aéreas a partir do dia 29 de setembro de 2025, com três frequências semanais, conectando



de forma direta o Sertão do São Francisco à capital baiana. A nova conexão beneficiará diretamente tanto a população de Petrolina quanto de Juazeiro da Bahia, cidade vizinha.

"A aviação regional é uma das prioridades do governo do presidente Lula. Estamos trabalhando para garantir que o interior do Brasil esteja conectado com os grandes centros, gerando oportunidades, turismo e desenvolvimento econômico", destacou o ministro Silvio Costa Filho. "A nova rota entre Petrolina e Salvador é um passo importante para aproximar ainda mais o Vale do São Francisco com todas as regiões do Nordeste. Essa nova conexão é muito importante para fortalecer o turismo de negócios e de lazer, gerando mais desenvolvimento, emprego e renda", completou.

A operação da GOL Linhas Aéreas terá início com os seguintes horários:

Salvador → Petrolina: segundas, quintas e sábados

Petrolina → Salvador: terças, sextas e sábados

Com essa nova ligação aérea, os passageiros contarão com mais agilidade e conforto para se deslocar entre duas regiões de grande relevância econômica, cultural e turística. O prefeito de Petrolina, Simão Durando, celebrou o anúncio como uma conquista histórica. "Representa mais oportunidades para o turismo, os negócios e para a população que precisa se deslocar com rapidez e segurança".

Já o prefeito de Juazeiro, Andrei Gonçalves, ressaltou os benefícios para toda a região: "É um voo que une o Vale do São Francisco de forma estratégica, estimulando nossa economia regional e fortalecendo os laços com a Bahia".

A medida reforça o compromisso do Governo Federal com a interiorização do transporte aéreo e a ampliação das conexões regionais. A nova rota também integra os esforços do Ministério de Portos e Aeroportos para aumentar o número de cidades atendidas por voos comerciais regulares no país.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF*

*Data: 13/06/2025*



## GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

### SISTEMA LIVRE DE PASSAGEM: SENATRAM AVANÇA NA IMPLANTAÇÃO DO MECANISMO EM TODO O PAÍS

Publicada nesta quinta (12) a nova medida estabelece requisitos técnicos e operacionais para garantir a integração eficiente do free flow

A regulamentação do Sistema Livre de Passagem, também conhecido como free flow, teve um avanço importante, graças ao empenho da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatram). A Portaria (embeda o link pra Portaria) que define os procedimentos de homologação e interoperabilidade dos sistemas - em que não há a necessidade de praças ou cancelas de cobrança -, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta quinta-feira (12). A medida abrange estradas federais, estaduais e municipais, e vias urbanas em todo o território nacional.

"Com o free flow, promovemos mais segurança e fluidez no trânsito, ao mesmo tempo em que garantimos um modelo transparente e eficiente, com sistemas integrados à Senatram. É um passo importante na modernização das rodovias e na proteção dos direitos dos usuários", afirma o secretário Nacional de Trânsito, Adrualdo Catão.

A norma estabelece que, para operar, os responsáveis devem homologar seus sistemas junto à Senatram, por meio do envio de informações, tais como dados cadastrais, equipamentos utilizados,



modelos tarifários, canais de pagamento, sinalização viária e cronograma de implantação. Também é exigida a interoperabilidade com a Senatran, garantindo que os registros de passagem, cobranças e eventuais contestações estejam integrados aos registros nacionais de trânsito.

Todo o processo de homologação exigirá a realização de testes sistêmicos, de forma a garantir que todos os requisitos sejam plenamente atendidos antes da entrada em operação.

De acordo com a Resolução Contran nº 1.013/2024, os interessados em operar os sistemas de livre passagem têm o prazo de 180 dias para homologar seus sistemas.

### Transição

A regra de adaptação definida na regulamentação assegura que os meios de free flow, que já atendem às Resoluções nº 984 e nº 1.013 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), continuam válidos, mesmo sem homologação pela Senatran. Isso significa que todos os atos realizados de acordo com essas normas seguem ativos, até que a certificação definitiva seja concluída e o sistema esteja completamente integrado ao Governo Federal.

A portaria publicada nesta quinta (12) prevê ainda que, em caso de falha técnica para pagamentos automáticos, o responsável deve tentar nova cobrança antes de encaminhar o registro para infração, evitando autuações indevidas aos usuários. Será disponibilizado manual técnico detalhando os requisitos e os procedimentos de homologação para todos os interessados.

### Fluidez e segurança

Com o free flow, os motoristas não precisam parar em praças de pedágio para efetuar o pagamento das taxas, o que garante mais fluidez e segurança no tráfego das rodovias e menos emissão de gases poluentes, além de promover a justiça tarifária, já que o modelo permite que cada condutor pague de forma proporcional ao trecho percorrido na via.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF*

*Data: 13/06/2025*



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

### EDITORIAL – ROUBO DE CARGAS E A INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

Os debates sobre o combate ao roubo de cargas, realizados no 24º Seminário Brasileiro do Transporte Rodoviário de Cargas, na última quarta-feira, dia 11, em Brasília, refletiram a urgência de se endereçar um dos entraves mais significativos à fluidez econômica do País. E tais discussões foram acompanhadas por uma boa notícia, referente à redução nos índices desses crimes entre 2023 e 2024. Porém, o delito ainda impacta fortemente a atividade de transportes.

Em sua participação no evento, o superintendente de Serviços de Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), José Aires Amaral Filho, acentuou a relevância do alinhamento entre o gerenciamento de risco e a experiência operacional das empresas transportadoras. Essa sinergia, aliada a um ambiente regulatório mais ajustado, parece estar começando a render frutos no combate a esses crimes.

Ainda, o papel da infraestrutura na redução de vulnerabilidades foi sublinhado. A iniciativa da ANTT de instalar pontos de parada e descanso (PPDs) nas rodovias federais concedidas é um exemplo de como a melhoria das condições das vias pode contribuir diretamente para a segurança. Esses pontos não apenas oferecem locais seguros para os motoristas, mas também facilitam o monitoramento e a resposta a incidentes. E a regulamentação dos seguros, atualmente em preparação pela agência, promete ampliar os resultados positivos observados.



A fala do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, no seminário, sintetiza a importância do tema: “O transporte rodoviário é quem conecta o campo à cidade, os polos industriais aos centros de consumo. É preciso investir em infraestrutura, valorizar os profissionais e garantir a segurança no trajeto”. Essa visão ampla abarca não apenas a proteção da carga, mas também a valorização de toda a cadeia logística.

A queda nos índices de roubo de cargas é, sem dúvida, um indicativo animador. No entanto, o desafio persiste, e a vigilância não pode ser relaxada. É fundamental que se mantenha a continuidade dos investimentos em infraestrutura, como forma de consolidar e aprimorar a redução desses crimes nas estradas. A expansão e a modernização dos pontos de parada e descanso, a implementação de tecnologias de monitoramento e a colaboração contínua entre o poder público, as forças de segurança e o setor privado são essenciais para construir um ambiente rodoviário mais seguro e eficiente para o transporte de cargas, garantindo a vitalidade da economia brasileira.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 13/06/2025*

## **NACIONAL - HUB – CURTAS - RENAN FILHO PREPARA CANDIDATURA AO GOVERNO DE ALAGOAS**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### **CORRIDA ELEITORAL**

A jornada do ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), para disputar o Governo de Alagoas nas eleições do próximo ano, terá um capítulo decisivo nesta sexta-feira, dia 13, durante o encontro regional do projeto “O Brasil Precisa Pensar o Brasil no Nordeste”, promovido pela Fundação Ulysses Guimarães (FUG) e pelo MDB nacional. O evento, a ser realizado em Maceió (AL), deve servir como o lançamento da pré-candidatura do político ao cargo.

### **APOIADORES**

Reunindo lideranças políticas de Alagoas, prefeitos e vereadores, o encontro terá a participação do senador Renan Calheiros (pai de Renan Filho) e do governador Paulo Dantas, que já manifestou seu apoio à candidatura do ministro.

### **ATÉ ABRIL**

Segundo fontes ligadas ao Palácio do Planalto, Renan Filho já comunicou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva que deverá deixar o cargo em abril do próximo ano, para iniciar sua campanha pelo Governo de Alagoas.

### **EM DEBATE**

A avaliação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) sobre o leilão do Tecon Santos 10, defendendo restrições à participação de empresas que já atuam no setor de contêineres do Porto de Santos (SP), será debatida em audiência pública a ser realizada pela Comissão de Desenvolvimento Econômico (CDE) da Câmara dos Deputados. A realização da sessão, pedida pelo deputado federal Júlio Lopes (PP-RJ), foi aprovada pela CDE na última quarta-feira, dia 11, mas ainda não tem data definida.

### **CONVIDADOS**

A comissão já definiu que, para a audiência, serão convidados os ministros Sílvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) e Rui Costa (Casa Civil); o subprocurador-geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU), Lucas Rocha Furtado; o diretor-presidente da Logística Brasil, André de Seixas Ponce Alves; e o diretor-técnico do Conselho de Exportadores de Café do Brasil, Eduardo Heron.

### **NOVA HIDROVIA**

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, participa nesta sexta-feira, dia 13, da apresentação da Nova Hidrovia do São Francisco (HN-500), em Petrolina (PE). Trata-se de um dos

principais projetos logísticos do País para o escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste pelos portos do Nordeste. A hidrovia tem 1.371 km de extensão navegável entre Pirapora (MG), Juazeiro (BA) e Petrolina (PE). Em sua primeira fase, poderá movimentar até 5 milhões de toneladas por ano com cargas como grãos, minério e gipsita.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 13/06/2025

## NACIONAL - SEMINÁRIO NA CÂMARA DEBATE SEGURANÇA NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

Representantes do setor e autoridades públicas analisam ações para proteger motoristas e mercadorias

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



**Com o tema “Carga segura: estratégias contra o crime no transporte rodoviário de cargas”, o evento abordou medidas práticas para enfrentar um dos principais desafios da atividade**

As estratégias para combater o roubo de cargas no Brasil foram tema central do 24º Seminário Brasileiro do Transporte Rodoviário de Cargas, realizado na quarta-feira

(11) no auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados, em Brasília (DF). O evento foi promovido pela Comissão de Viação e Transportes e reuniu representantes do setor logístico, autoridades públicas e especialistas em segurança.

Com o tema “Carga segura: estratégias contra o crime no transporte rodoviário de cargas”, o seminário abordou medidas práticas para enfrentar um dos principais desafios da atividade, responsável por grande parte da movimentação econômica no país.

Representando a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o superintendente de Serviços de Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas, José Aires Amaral Filho, apresentou um panorama do setor e destacou os avanços na área de segurança. Entre os dados mencionados, ele citou estudo da Confederação Nacional do Transporte (CNT) que aponta redução nos índices de roubo de cargas entre 2023 e 2024, após alterações nas regras dos seguros RCTRC, RDDC e RC-V.

Em sua apresentação, o superintendente defendeu a importância do alinhamento entre o gerenciamento de risco e a experiência operacional das empresas transportadoras. Também ressaltou o papel da infraestrutura na redução de vulnerabilidades, mencionando ações da ANTT, como a instalação de Pontos de Parada e Descanso (PPDs) nas rodovias federais concedidas. Segundo ele, a agência está preparando a regulamentação dos seguros citados, o que poderá ampliar os resultados positivos já identificados.

A mesa de abertura contou com a presença do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Moa (Republicanos-PB); do presidente da Comissão de Viação e Transportes, deputado Maurício Neves (PP-GO); da secretária nacional de Transportes Rodoviários do Ministério dos Transportes, Viviane Esse; do presidente da NTC&Logística, Eduardo Rebuszi; e do diretor adjunto nacional do Sest-Senat, Vinicius Ladeira.

“O transporte rodoviário é quem conecta o campo à cidade, os polos industriais aos centros de consumo. É preciso investir em infraestrutura, valorizar os profissionais e garantir a segurança no trajeto”, afirmou Hugo Moa.

Requerido pelo deputado Gilberto Abramo (Republicanos-MG), o seminário também discutiu a necessidade de padronização de nomenclaturas, integração entre as forças de segurança e organização de dados estáticos. “Sem dados, não há planejamento eficaz em segurança pública”, destacou José Aires Amaral Filho.

O evento foi realizado em parceria com a Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística) e reforçou o papel da ANTT na construção de políticas públicas voltadas à segurança, eficiência e sustentabilidade do transporte rodoviário de cargas no Brasil.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 13/06/2025**

### **Pesquisa Datafolha**

A pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta-feira (12) mostra que 40% dos brasileiros avaliam o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como ruim ou péssimo, enquanto 28% o consideram ótimo ou bom, e 31% o classificam como regular. Esse é o pior índice de avaliação negativa registrado nos três mandatos de Lula, representando uma leve alta em relação à pesquisa anterior de abril, quando 38% avaliavam o governo negativamente e 29% positivamente. A margem de erro é de 2 pontos percentuais.

### **NACIONAL- PORTO DE SANTOS - RUMO COMEÇA OPERAÇÃO COM 135 VAGÕES E AMPLIA CAPACIDADE DE TRANSPORTE**

Nova formação transporta até 17,2 mil toneladas por viagem e reduz tempo de trânsito, com impacto direto na cadeia logística do agro

**Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)**



***Os trens de 135 vagões proporcionam um aumento médio de 1.200 toneladas úteis por viagem, redução de uma hora no tempo de trânsito e ganho em eficiência energética***

A Rumo Logística iniciou no primeiro trimestre do ano às operações com trens de 135 vagões, dando continuidade ao aumento de capacidade promovido pela empresa. A iniciativa visa suportar o crescimento do agronegócio brasileiro ao apostar em uma solução logística segura, competitiva e de baixo carbono.

Segundo a Rumo, a nova etapa integra os compromissos de ampliação da capacidade da Malha Paulista e substitui as formações anteriores de trens de 120 vagões nos dois principais corredores ferroviários do agro, com partidas diárias dos terminais de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins, todas elas em direção ao Porto de Santos (SP), o maior do país.

O novo trem de 135 vagões tem capacidade para transportar cerca de 17.200 toneladas de grãos, um ganho considerável em relação aos modelos anteriores de 120 vagões (15.500 toneladas) e 80 vagões (7.600 toneladas). Atualmente, cerca de oito trens com essa nova configuração partem diariamente rumo ao Porto de Santos, se tornando um importante elo na cadeia logística visando eficiência no transporte de cargas.

A estratégia de aumento de capacidade teve início em 2021 com a operação dos trens de 120 vagões, evolução dos modelos anteriores de 80 vagões iniciados em 2015.

Os trens de 135 vagões proporcionam um aumento médio de 1.200 toneladas úteis por viagem, redução de uma hora no tempo de trânsito e ganho em eficiência energética, substituindo até 530 caminhões por dia nas rodovias, o equivalente a cerca de 6 mil por mês.

Segundo a Rumo, apenas no mês de fevereiro, aproximadamente 3 milhões de toneladas de grãos foram embarcadas para Santos.

Para tornar o novo modelo operacional viável, a companhia trabalhou ao longo de três anos em frentes estratégicas, operacionais e técnicas. Os investimentos somaram cerca de R\$350 milhões, abrangendo a ampliação de pátios de manobra e obras de adequação para as novas composições. Também foram realizados estudos de força e tração com sensores nos engates para avaliar os desafios técnicos e operacionais do projeto.

### Obras de ampliação

Com estimativas do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) apontando um crescimento de 27% na produção de grãos no Brasil nos próximos dez anos e uma colheita recorde de 322,25 milhões de toneladas na safra 2024/2025, a Rumo informou que vem realizando diversas obras para ampliar sua capacidade logística.

Até o momento, 25% das obrigações previstas já foram concluídas, elevando a capacidade anual de movimentação de cargas da companhia de 45 milhões de toneladas em 2020 para 53 milhões atualmente, com projeção de alcançar 75 milhões de toneladas ao fim das obras.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 13/06/2025

### Pesquisa Datafolha

A pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta-feira (12) mostra que 40% dos brasileiros avaliam o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como ruim ou péssimo, enquanto 28% o consideram ótimo ou bom, e 31% o classificam como regular. Esse é o pior índice de avaliação negativa registrado nos três mandatos de Lula, representando uma leve alta em relação à pesquisa anterior de abril, quando 38% avaliavam o governo negativamente e 29% positivamente. A margem de erro é de 2 pontos percentuais.

## REGIÃO CENTRO-OESTE - CENTRO-OESTE EXPORT DISCUTE GARGALOS LOGÍSTICOS EM MEIO A NOVA SAFRA RECORDE

Centro-Oeste Export discute gargalos logísticos em meio a nova safra recorde

Por Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



***A região Centro-Oeste terá aumento de 17,5% na produção e seguirá como a principal responsável pela colheita nacional, respondendo por mais da metade do volume total***

Com produção recorde prevista para 2025, a região Centro-Oeste será o foco do Fórum Centro-Oeste Export, que acontece em Rondonópolis (MT) nos dias 26 e 27 deste mês. O evento, organizado pelo Grupo Brasil Export, vai reunir autoridades, empresários e especialistas para discutir os principais desafios logísticos da maior produtora de grãos do país.

Dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado na quinta-feira (12) pelo IBGE, apontam que a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas deve chegar a 332,6 milhões de toneladas em 2025, um crescimento de 13,6% em relação ao ano passado. A área colhida também será maior: 81,2 milhões de hectares, 2,7% acima da registrada em 2024.

A região Centro-Oeste terá aumento de 17,5% na produção e seguirá como a principal responsável pela colheita nacional, respondendo por mais da metade do volume total. O estado de Mato Grosso

se mantém na liderança entre os produtores, com 31,5% da safra brasileira, seguido por Paraná (13,5%), Goiás (11,6%) e Mato Grosso do Sul (7,6%).

Apesar da força agrícola, o Centro-Oeste enfrenta gargalos logísticos que ameaçam sua competitividade. O escoamento da produção ainda depende fortemente de rodovias, e a busca por soluções intermodais tem ganhado força. “A solução para escoar as riquezas do Cerrado passa, inevitavelmente, pela integração estratégica entre rodovias, ferrovias e hidrovias”, afirma o CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião.

A programação do fórum inclui o painel “As ferrovias no desenvolvimento da logística do Centro-Oeste”, com participação da Rumo, operadora do terminal ferroviário de Rondonópolis — o maior da América Latina. Outro painel abordará os impactos econômicos e sociais da intermodalidade na região. A expectativa é que o uso crescente de ferrovias e hidrovias leve a uma redução de até 30% no custo do frete.

Um exemplo é a economia no transporte de grãos entre Sorriso (MT) e os portos, que pode variar entre US\$20 e US\$30 por tonelada quando o trajeto inclui o terminal ferroviário de Rondonópolis, em vez do percurso exclusivamente rodoviário.

As hidrovias, embora em ritmo mais lento de desenvolvimento, também são vistas como alternativas viáveis. A Hidrovia Paraguai-Paraná, por exemplo, tem papel estratégico para Mato Grosso do Sul e poderá ganhar fôlego com o processo de concessão, atualmente em fase de consulta pública.

Entre os nomes confirmados no fórum estão o senador Wellington Fagundes, presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi); Jesualdo Silva, presidente do Instituto Brasil Logística (IBL); Sérgio Antunes, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Mato Grosso; e Danielle Silva Bernardes, gerente-executiva da CNT.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 13/06/2025**

## REGIÃO SUDESTE - TRANSBRASA ASSINA PACTO DA SUSTENTABILIDADE DO MINISTÉRIO DOS PORTOS

Terminal alfandegado do Porto de Santos reforça compromissos ambientais e terá iniciavas avaliadas para certificação oficial durante a COP30

**Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)**



**Por sua atuação para a preservação do meio ambiente, a Transbrasa também já conta com o Selo Pró-Clima Ouro de Descarbonização dos Portos 2024, uma iniciava da ABDP**

A Transbrasa, terminal alfandegado do Porto de Santos (SP), aderiu ao Pacto da Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), se comprometendo a adotar práticas de governança ambiental, social e corporativa, além das iniciavas já realizadas pela empresa. Por sua atuação para a preservação do meio ambiente, a Transbrasa também

já conta com o Selo Pró-Clima Ouro de Descarbonização dos Portos 2024, uma iniciava da Aliança Brasileira para Descarbonização de Portos (ABDP).

“A Transbrasa é reconhecida por sua capacidade de inovação e colocamos isso em prática também em nossas políticas de ESG. Temos o Selo Pró-Clima Ouro da ABDP, mantemos há cinco anos um programa de compensação ambiental de créditos de carbono e agora aderimos ao pacto proposto pelo Ministério dos Portos”, explica o CEO da Transbrasa, Bayard Umbuzeiro Neto.

O ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destacou a importância da adesão do setor privado ao projeto. Ao todo, 59 empresas de infraestrutura portuária e aeroportuária de todo o Brasil é signatárias do pacto.

“Temos uma Agenda de Sustentabilidade, que traz compromissos do setor público para reduzir o impacto ambiental e social, além de medidas de transparência na gestão do Ministério. Mas a participação de mais de 50 empresas no Pacto da Sustentabilidade mostra que o setor privado tem noção de sua responsabilidade com o país e que também está envolvido nesse movimento global de redução de impactos”, destacou o ministro.

A Diretoria de Sustentabilidade do MPor irá analisar as propostas apresentadas pelos participantes e, em novembro, anunciar quais delas cumpriram os compromissos assumidos. O anúncio oficial será feito em Belém (PA), durante a COP30 — Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, o maior fórum internacional dedicado ao enfrentamento da crise climática. Esta será a primeira vez que a conferência será realizada na Amazônia, com a edição de 2025 marcada para o mês de novembro.

Além de compromissos individuais de ESG, as companhias precisam estar em dia com as obrigações trabalhistas, não ter histórico de denúncias comprovadas de trabalho forçado, infantil, assédio ou discriminação sem a devida apuração, dentre outras obrigações.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 13/06/2025**

## REGIÃO NORDESTE - PORTO DO ITAQUI BATE RECORDE HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÃO EM MAIO

Com 3,6 milhões de toneladas operadas, terminal maranhense ultrapassa metas e reforça papel como hub logístico do país

**Da Redação [redacao.jornal@redebenevents.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenevents.com.br)**



**Entre janeiro e maio deste ano, o complexo maranhense acumula 13,81 milhões de toneladas movimentadas, número 11,8% superior ao do mesmo período do ano anterior**

O Porto do Itaqui, no Maranhão, alcançou em maio deste ano o melhor desempenho de sua história para o mês, com a movimentação de aproximadamente 3,6 milhões de toneladas de cargas. O volume superou o recorde anterior, registrado em maio de 2023, quando foram movimentadas 3,35 milhões de toneladas. O

resultado reforça a posição do terminal como um dos principais polos logísticos do Brasil.

Entre janeiro e maio deste ano, o porto acumula 13,81 milhões de toneladas movimentadas, número 11,8% superior ao do mesmo período de 2024. O desempenho também ficou 9% acima do volume previsto no planejamento operacional da autoridade portuária.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou que os números refletem os avanços em infraestrutura e gestão no setor. “O sucesso do Itaqui não apenas impulsiona a logística e a exportação brasileira, mas também gera empregos, investimentos e fortalece a economia regional. Seguimos firmes na missão de transformar nossos portos em referências globais de eficiência e inovação”, declarou.

A movimentação de cargas em maio apresentou resultados expressivos em diversos segmentos. Na carga geral, o destaque foi a celulose, com 182 mil toneladas movimentadas. O volume ficou 30%



acima do planejado para o mês e representou um aumento de 60% em relação ao mesmo período de 2024. No granel sólido, os embarques de ferro gusa atingiram 120 mil toneladas, com crescimento de 34% na comparação anual.

O segmento de granel líquido apresentou recordes em diferentes frentes. As operações ship-to-ship de derivados de petróleo somaram 316 mil toneladas, superando em 50% a meta e com um salto de 333% sobre o registrado em maio do ano passado. Também no granel líquido, foram movimentadas 468 mil toneladas de combustíveis destinados ao mercado interno, desempenho 8% acima do previsto e 19% maior que o do mesmo mês de 2024.

Entre os produtos movimentados, o diesel respondeu por 75% do volume total, seguido pela gasolina, com 19%. A produtividade média mensal nas operações com granéis líquidos superou as metas estabelecidas. No ranking dos operadores, a Transpetro liderou as movimentações, com 85% da carga, seguida pela Granel Química, com 11%, e pela Ultracargo, com 4%.

O diretor de operações do Porto do Itaqui, Carlos Roberto Frisoli, atribuiu os resultados ao esforço conjunto dos agentes que atuam no terminal. “Mais um mês de crescimento no nosso porto. Esses números são resultado do trabalho coletivo realizado pelos operadores portuários e investidores que acreditam no potencial do Maranhão, fortalecendo a posição estratégica do Porto do Itaqui no cenário logístico nacional”, afirmou.

A presidente em exercício do porto, Isa Mary Mendonça, destacou o impacto do desempenho sobre a economia local. “O Itaqui já é um dos principais hubs logísticos e comerciais com destaque nacional e internacional. A cada meta superada, é mais desenvolvimento gerado para o nosso estado”, disse.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 13/06/2025**

## REGIÃO NORDESTE - CARAVANA DA INOVAÇÃO PARTICIPA DO INOVAPORTOS EM SÃO LUÍS

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)

Na opinião do diretor de Políticas Setoriais, Planejamento e Inovação do Ministério de Portos, Tetsu Koike, a iniciativa ajuda a conectar pessoas e fortalecer a cultura da inovação

A Caravana da Inovação, iniciada pelo Ministério de Portos e Aeroportos em parceria com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), estará presente nos dias 17 e 18 de junho no InovaPortos 2025, em São Luís, no Maranhão. Promovido pelo Porto do Itaqui, o fórum reunirá especialistas, gestores e autoridades para discutir os avanços da transformação digital e o uso de inteligência artificial no setor portuário.

Durante a programação, a Caravana da Inovação seguirá incentivando o diálogo entre o setor público, o ecossistema de inovação e a comunidade técnica. Esta será a terceira edição da caravana, que já passou pelos portos de Pernambuco e da Bahia. A ação contará com a presença de representantes da Antaq e do HUB Brasil Export.

A secretária executiva do Ministério, Mariana Pescatori, afirmou que iniciativas como essa aproximam os portos das novas tecnologias. “As caravanas de inovação têm sido uma iniciativa importante para modernizar a área. Elas são responsáveis por aproximar o setor portuário das novas tecnologias e da transformação digital”, disse. Para o diretor de Políticas Setoriais, Planejamento e Inovação, Tetsu Koike, a iniciativa ajuda a conectar pessoas e fortalecer a cultura da inovação. “Nós precisamos estar atentos às mudanças para entender porque é tão importante inovar neste setor.”

### Temas

No InovaPortos 2025, temas como Porto 4.0, Smart Ports e gestão baseada em dados serão debatidos. A programação inclui ainda o lançamento de edital voltado a startups e o Prêmio Porto do

Itaqui, com categorias que contemplam projetos, reportagens, estudos e iniciativas com impacto positivo e aplicabilidade no setor.

Em 2024, o Itaqui foi reconhecido com o 4º lugar no Prêmio Agilidade Brasil, sendo o porto público com maior número de soluções digitais implementadas. “De 2022 até agora, já foram entregues 33 soluções inovadoras por meio do nosso Programa de Residência em Inovação Portuária. Nosso porto é destaque em agilidade e segue acompanhando o que há de mais novo no mundo tecnológico”, afirmou o diretor de operações, Carlos Roberto Frisoli.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 13/06/2025**

## INTERNACIONAL – MAIS DE 260 PESSOAS MORREM EM QUEDA DE AVIÃO NA ÍNDIA

Aeronave da Air India caiu segundos após decolar do aeroporto de Ahmedabad; explosão atingiu área residencial e hospital universitário

**Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)**



***O voo havia acabado de iniciar a decolagem por volta das 15h30, horário local, quando perdeu altitude rapidamente e caiu sobre uma área residencial no bairro Meghani Nagar***

Um avião da Air India com 242 pessoas a bordo caiu na quinta-feira (12), poucos segundos após decolar do Aeroporto Internacional Sardar Vallabhbhai Patel, em Ahmedabad, no estado indiano de Gujarat. Segundo as autoridades locais, 241 pessoas que estavam na aeronave morreram, além de vítimas fatais em solo, totalizando mais de 260 mortos até o fechamento desta

edição.

A aeronave envolvida no acidente é um Boeing 787-8 Dreamliner que seguia com destino a Londres-Gatwick, na Inglaterra. De acordo com o Ministério da Aviação Civil da Índia, entre os passageiros havia 169 cidadãos indianos, 53 britânicos, sete portugueses e um canadense. A tripulação era composta por 12 membros.

O voo, registrado como AI171, havia acabado de iniciar a decolagem por volta das 15h30, horário local, quando perdeu altitude rapidamente e caiu sobre uma área residencial no bairro Meghani Nagar, a poucos quilômetros do aeroporto. A queda atingiu um edifício anexo ao dormitório do B.J. Medical College, onde estudantes de medicina residem. O impacto causou uma explosão seguida de incêndio, alimentado pela grande quantidade de combustível a bordo, esmada em cerca de 125 mil litros.

Equipes de emergência, incluindo bombeiros, policiais e equipes médicas, foram imediatamente acionadas e trabalharam por várias horas para controlar o fogo e resgatar vítimas. O local do acidente foi isolado para facilitar o trabalho das autoridades e preservar evidências para a investigação.

De acordo com o chefe do corpo de bombeiros local, foram utilizados equipamentos especiais para conter as chamas e evitar que o fogo se alastrasse para outras áreas residenciais próximas. A operação também contou com o apoio de helicópteros para o transporte de feridos e reforço nas ações de resgate.

Além dos 241 mortos confirmados a bordo, moradores relataram a presença de vítimas fatais e feridos no solo, incluindo estudantes e funcionários do hospital universitário atingido. O número exato de vítimas no solo ainda está sendo apurado pelas autoridades.

Entre os passageiros estava Vijay Rupani, ex-chefe de governo do estado de Gujarat, cuja presença foi confirmada pelo gabinete do ex-político. Autoridades locais e federais estão prestando suporte às famílias das vítimas e acionando serviços de assistência psicológica e social.

### Caixas-pretas

O Ministério da Aviação Civil da Índia confirmou que as caixas-pretas do Boeing 787 foram recuperadas e estão em processo de análise. O Conselho Nacional de Segurança nos Transportes dos Estados Unidos (NTSB) está colaborando nas investigações técnicas. As autoridades não divulgaram informações preliminares sobre as causas do acidente e ressaltaram que a apuração será detalhada e rigorosa.

O primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, manifestou condolências às famílias e disse que o governo está empenhado em garantir suporte integral às vítimas e evitar futuras tragédias. O governo britânico também anunciou o envio de equipes para ajudar os familiares dos cidadãos britânicos que estavam no voo.

A Air India informou que está colaborando integralmente com as autoridades e criou um centro de atendimento para familiares e amigos das vítimas, além de oferecer suporte financeiro e logístico.

Este é o acidente aéreo mais grave ocorrido na Índia em mais de 30 anos e o primeiro envolvendo um Boeing 787 Dreamliner com vítimas fatais, representando um marco triste na história da aviação do país.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 13/06/2025

## INTERNACIONAL – ÚNICO SOBREVIVENTE DE QUEDA DE AVIÃO NA ÍNDIA ESCAPOU POR PORTA DE EMERGÊNCIA

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



***O britânico de origem indiana Vishwash Kumar Ramesh escapou com vida após conseguir sair da aeronave em chamas por uma porta de emergência que se abriu com o impacto***

O único sobrevivente do grave acidente aéreo ocorrido na quinta-feira (12) na cidade de Ahmedabad, no oeste da Índia, é um cidadão britânico de origem indiana, identificado como Vishwash Kumar Ramesh, de aproximadamente 40 anos. A tragédia envolveu um avião da Air India que caiu instantes após a decolagem com 242 pessoas a bordo, provocando a morte de quase todos os ocupantes e deixando dezenas de vítimas em solo. Ramesh escapou com vida após conseguir sair da aeronave em chamas por uma porta de emergência que se abriu com o impacto.

Segundo informações do hospital Civil de Ahmedabad, onde Ramesh está internado, ele chegou consciente, com ferimentos nos pés, no tórax e nos olhos. Seu estado de saúde é considerado estável. De acordo com médicos responsáveis pelo atendimento, ele sofreu múltiplos cortes provocados por estilhaços e partes da fuselagem, além de uma leve fratura na clavícula.

O passageiro relatou aos socorristas que o avião perdeu altitude abruptamente pouco após a decolagem. Ele teria se desprendido do cinto de segurança instantes antes do impacto, por reflexo, e ao recobrar a consciência após a colisão, percebeu que estava perto da saída de emergência, parcialmente aberta devido ao rompimento da fuselagem. Ainda segundo seu relato inicial, ele pulou da aeronave em chamas e foi arrastado por moradores até uma área segura, onde recebeu os primeiros cuidados antes de ser levado à unidade hospitalar.

As autoridades de Gujarat destacaram o resgate como “excepcionalmente raro”, dada a magnitude do acidente e o grau de destruição causado pela explosão. “É um milagre ele ter sobrevivido”, afirmou um integrante da força-tarefa de resgate, em entrevista a veículos locais.

O governo britânico foi informado imediatamente sobre o resgate e enviou representantes consulares ao hospital para acompanhar o estado de saúde do passageiro. A embaixada do Reino Unido em Nova Délhi confirmou que Ramesh receberá assistência direta e apoio psicológico, e que seus familiares já foram localizados em Londres.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 13/06/2025**



**JORNAL DA ORLA - SP**

### **ECONOMIA - MINISTRO VOLTA A DEFENDER LEILÃO SEM RESTRIÇÕES DE PARTICIPANTES**

**Da Redação**



#### **Divulgação**

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), voltou a defender que o leilão do Tecon Santos 10, o megaterminal de contêineres e carga geral a ser construído no Porto de Santos (SP), ocorra sem restrição de participantes. Limites foram determinados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), que deseja que essa disputa pública ocorra em duas fases. As empresas que já atuam no setor de contêineres do

cais santista não poderiam participar da primeira, apenas da segunda, que só ocorreria se não houvesse interessados na fase inicial.

“O que a gente defende é cada vez mais que o processo seja democrático, que dê segurança jurídica ao Brasil, mas ao mesmo tempo que você possa buscar grandes players econômicos de todo mundo que queiram operar no Porto de Santos”, afirmou Costa Filho em evento em Brasília, na quarta-feira (11).

Em entrevista coletiva logo após o evento, o ministro comentou a diferença de postura entre o Ministério e a Antaq nesse caso, lembrando que a diretoria da Agência foi escolhida no governo anterior, de Jair Bolsonaro. “Eu me sinto muito confortável em relação à decisão porque a Antaq foi toda indicada pelo governo Bolsonaro. Então, quem indicou toda a diretoria da Antaq foi o governo anterior. Não foi o nosso governo. Nós temos que respeitar a decisão da Antaq”, disse.

Atualmente, o processo de leilão do megaterminal, Tecon Santos 10, está em análise no Tribunal de Contas da União (TCU).

#### **DEMURRAGE**

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados promoveu, na quinta-feira (12), uma audiência pública para discutir a cobrança do demurrage (sobre-estadia) no transporte marítimo de cargas, em especial as containerizadas. O evento, realizado na Câmara dos Deputados, foi pedido pelo deputado Cezinha de Madureira (PSD-SP).

O demurrage é cobrado quando um contêiner, após ser utilizado em uma operação de transporte, permanece com o dono da carga, além do prazo acordado com os proprietários dos contêineres. Mas a ausência de legislação específica tem permitido uma distorção da finalidade nessa cobrança.

“Essa lacuna legal favorece práticas abusivas e cria insegurança jurídica, elevando os custos logísticos que, por fim, são repassados ao consumidor final”, explica Madureira.

### ALCANCE

Dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) apontam que 73% dos usuários da navegação de cabotagem relataram prejuízos com a cobrança de demurrage. O tema também foi objeto de recente acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU), que determinou à agência a elaboração de um plano de ação para enfrentar o problema, incluindo medidas como a criação de mecanismos formais para a contestação das cobranças; a mediação para resolução de disputas e a flexibilização em situações de força maior, como greves.

Fonte: *Jornal da Orla - SP*

Data: 13/06/2025

### PORTUÁRIOS ANUNCIAM MANIFESTAÇÃO NACIONAL CONTRA MARCO LEGAL

Por Paulo José



*crédito: Paulo José Ribeiro*  
**Manifestações ocorrem em cidades portuárias; categoria pede exclusividade para trabalhadores avulsos**

Entidades sindicais de trabalhadores portuários realizam uma manifestação, nesta sexta-feira (13), em todas as cidades portuárias do país, contra o PL 733/2025, o novo marco legal do setor portuário. Os protestos acontecem pela manhã. A manifestação faz parte da

mobilização que pede uma greve nacional nos portos contra o projeto de lei. A paralisação ainda não foi definida, mas a expectativa é que ela possa acontecer já na semana que vem.

Em Santos, cidade que abriga o maior complexo portuário do Brasil, a manifestação acontece em frente à sede da Autoridade Portuária de Santos (APS). A principal reivindicação da categoria é relacionada à continuidade da exclusividade para os trabalhadores portuários avulsos.

A mobilização foi provocada após a criação de uma comissão especial na Câmara dos Deputados para discutir a Nova Lei dos Portos, no final de maio. Os trabalhadores consideraram o movimento como uma forma de acelerar a aprovação do texto original do projeto, sem garantir diálogo com todas as partes envolvidas no projeto. Se a greve for confirmada, seguindo o cronograma das últimas paralisações contra o PL 733, ela deve ter duração de 18 horas.

Fonte: *Jornal da Orla - SP*

Data: 13/06/2025

### TRÊS CIDADES BAIANAS ENTRAM EM PROGRAMA FEDERAL QUE PREVÊ R\$ 1,35 BILHÃO PARA MODERNIZAR AEROPORTOS REGIONAIS; SAIBA QUAIS

Por Bruna Carvalho - 13/06/2025 11:00



*Foto: Prefeitura de Parintins*

Três cidades baianas — Guanambi, Lençóis e Paulo Afonso — foram incluídas na primeira etapa do AmpliAR, programa do governo federal que busca atrair investimentos privados para modernizar e operar aeroportos regionais. A iniciativa prevê, nesta fase inicial, um total de R\$ 1,35 bilhão em investimentos, distribuídos entre 19 terminais em 11 estados das regiões Nordeste e Norte.

Os aeroportos de Guanambi, Lençóis e Paulo Afonso foram selecionados com base em critérios técnicos do Plano Aeroviário Nacional (PAN) e deverão ser ofertados por meio de processo competitivo simplificado. A média de investimento estimada por terminal é de aproximadamente R\$ 77 milhões.

O objetivo do programa, criado pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), é melhorar a infraestrutura aérea de cidades com menor conectividade e ampliar o acesso ao transporte aéreo em regiões estratégicas. A expectativa do governo é que, ao longo dos próximos anos, mais de R\$ 5 bilhões sejam mobilizados em investimentos privados por meio do AmpliAR.

“Que isso possa estimular o turismo de negócios, que possa ajudar no turismo de lazer, para estimular que os brasileiros e estrangeiros viajem mais para o interior do Brasil. Nossa meta é que, nos próximos cinco anos, mais de 100 aeroportos sejam construídos ou requalificados em todo o país”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Com os investimentos, os três municípios baianos devem ganhar impulso no turismo e na economia regional. Lençóis, por exemplo, é uma das principais portas de entrada da Chapada Diamantina e tem potencial para ampliar o fluxo de visitantes nacionais e internacionais. Já Paulo Afonso e Guanambi poderão fortalecer sua vocação para negócios, eventos e transporte de mercadorias.

Segundo o secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, a iniciativa é estratégica para reduzir desigualdades regionais e integrar áreas ainda pouco atendidas pelo transporte aéreo.

“Em parte dessas cidades só há acesso por barcos, por onde chegam produtos de saúde, alimentos e combustível. Com estiagem, que ocorre com maior frequência na Região Norte, alguns municípios acabam ficando completamente isolados”, afirmou.

“Baseado em uma análise técnica reconhecida pelo TCU, que sugeriu usar a metodologia do PAN como referência para planejamento, a implantação do AmpliAR resulta em múltiplos impactos para o desenvolvimento regional e traz benefícios para diversas áreas”, completou Franca.

As empresas interessadas serão selecionadas por meio de aditivos que reequilibrarão contratos vigentes. A previsão é que as propostas sejam abertas em setembro e que os novos contratos sejam firmados até o fim de 2025. Os terminais que não receberem propostas continuarão disponíveis para futuras etapas do programa.

*Fonte: Bahia Econômica*  
*Data: 13/06/2025*

### BYD COMEÇA PRODUZIR DOLPHIN MINI DIA 26 EM CAMAÇARI E QUER SER UMA EMPRESA BRASILEIRA

Redação - 12/06/2025 19:00 - Atualizado 13/06/2025



A fábrica instalada em Camaçari (BA) começa a funcionar no dia 26 de junho, produzindo o Dolphin Mini (o elétrico mais vendido no país) e mais três veículos, que terão seus nomes anunciados no lançamento. E com isso a empresa, que já tem quase dez anos de operações no Brasil, busca consolidar sua relação com o mercado local.

“A BYD tem o compromisso de ser uma empresa brasileira, de ter respeito às leis trabalhistas e leis brasileiras, de fazer aqui uma raiz profunda de longo prazo para que o brasileiro possa confiar na empresa,

confiar na marca e confiar na produção local para que possamos ter essa sensação de que uma empresa global veio para o Brasil para ser a maior e com os compromissos locais: humanos, legislativos, regulatórios, legais e de todos os aspectos”, afirmou Alexandre Baldy, o vice-presidente sênior da BYD no Brasil.

Em entrevista ao Dinheiro Entrevista., Baldy lembrou que a companhia está presente no país há mais de 10 anos, fabricando chassis para ônibus elétricos e é também a “maior fabricante de painéis solares no Brasil”.

Baldy disse que para ampliar o uso de carros elétricos no Brasil, a presença de ações governamentais se mostra indispensável. Segundo ele, é por meio de iniciativas públicas que será possível acelerar a transição da frota nacional para modelos movidos a bateria.

**Fonte: Bahia Econômica**

**Data: 13/06/2025**



## JORNAL O GLOBO – RJ

### BOEING ENTREGA PRIMEIRO JATO À CHINA DURANTE TRÉGUA NA GUERRA TARIFÁRIA

A encomenda reabre, por enquanto, um canal de entrega de 50 jatos destinados ao país asiático neste ano

**Por Bloomberg — Seattle**



**Boeing 787-9 Dreamliner da Juneyao Air — Foto: Reprodução**

A Boeing entregou sua primeira aeronave a uma companhia aérea chinesa desde que o ex-presidente Donald Trump impôs uma onda de tarifas no início de abril, um sinal de reaproximação enquanto Washington e Pequim buscam aliviar as tensões.

Um 787-9 Dreamliner da Juneyao Air, com sede em Xangai, decolou de Paine Field, ao norte de Seattle, nesta sexta-feira, com destino ao Aeroporto

Internacional de Pudong, segundo dados do Flightradar24. A companhia aérea havia abandonado planos anteriores de receber a aeronave de longa distância depois que a China aumentou as tarifas em retaliação às cobranças dos EUA.

Representantes da Juneyao e da Boeing se recusaram a comentar.

A entrega é um impulso para o jato de fibra de carbono da Boeing em um momento em que executivos da empresa lidam com as consequências do acidente com um 787 da Air India, que matou 241 das 242 pessoas a bordo. Ela reabre, por enquanto, um canal de entrega de 50 jatos destinados à China neste ano.

As entregas são atentamente observadas, pois é nesse momento que as companhias aéreas fazem a maior parte do pagamento por uma nova aeronave.

A Boeing tem sido pega no fogo cruzado enquanto as duas maiores economias do mundo disputam sobre exportações de tecnologia — incluindo motores para o jato C919 da China — e minerais de terras-raras, essenciais para montadoras e a indústria de defesa dos EUA.

O primeiro avanço ocorreu em 9 de junho, quando um Boeing 737 Max destinado à Xiamen Airlines pousou no campus da Boeing em Zhoushan, China, onde normalmente esses modelos são entregues a clientes chineses.

Separadamente, nesta sexta-feira, outro jato 737-8 Max para um cliente chinês decolou do Aeroporto Internacional do Condado de King–Boeing Field, ao sul do centro de Seattle, com destino a Kailua-Kona, no Havaí, segundo dados do Flightradar24.

Essa é a primeira parada de uma jornada pelo Pacífico até o centro da Boeing em Zhoushan, China, onde normalmente é finalizada a entrega desse modelo para clientes domésticos.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 13/06/2025*

## **LINHA AMARELA: INVEPAR CHEGA A ACORDO COM PREFEITURA DO RIO PARA ENCERRAR DISPUTA**

*Por Rennan Setti*



**Engarrafamento próximo à praça de pedágio na Linha Amarela — Foto: Fabiano Rocha**

Em sua corrida contra o tempo para negociar um “standstill” (suspensão de pagamentos) de 60 dias com credores e evitar uma recuperação judicial, a Invepar conseguiu fechar um acordo com a prefeitura do Rio para encerrar o litígio sobre a Linha Amarela, disseram duas fontes a par

do assunto. O imbróglio se arrastava havia seis anos e era considerado uma das maiores fontes de incerteza a respeito do futuro da Invepar, que também é dona da concessão do aeroporto de Guarulhos.

O acordo foi assinado na tarde desta sexta-feira, e um anúncio oficial é iminente, mas os contornos do que foi decidido ainda não estão claros. Segundo as fontes ouvidas pela coluna, o acordo prevê mudanças na tarifa, no prazo de concessão e no critério de correção do contrato. A percepção é que a resolução do litígio tende a facilitar o andamento das negociações com os credores, uma vez que a disputa lançava incertezas sobre o fluxo de caixa futuro da companhia.

Como noticiou a coluna na quinta-feira, mesmo antes do novo acordo, pessoas envolvidas na discussão calculavam que 80% dos credores estavam dispostos a conceder o standstill à Invepar. A

exceção é a Mubadala Capital, braço de um fundo soberano de Abu Dhabi, que é a maior credora da companhia, com cerca de R\$ 325 milhões em debêntures (títulos de dívida) da Invepar.

A concessão da Linha Amarela, que liga a Barra da Tijuca à Avenida Brasil, vem sendo alvo de questionamento pela prefeitura do Rio desde 2019, à época da gestão de Marcelo Crivella. Naquele ano, o então prefeito levou tratores para derrubar as cancelas de pedágio da via e promover a encampação da Linha Amarela. Crivella questionava os critérios por trás do valor cobrado no pedágio, e o questionamento continuou mesmo na gestão Eduardo Paes.

### STF e conciliação

Uma lei municipal chegou a autorizar a encampação, mas seus efeitos foram suspensos na Justiça. O duelo seguiu nas esferas superiores e, no fim do ano passado, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso manteve liminar do ministro Luiz Fux que, em 2021, interrompeu o processo de encampação da via pela prefeitura. Desde aquele ano, prefeitura e Lamsa — a concessionária controlada pela Invepar — tentavam uma reconciliação sobre o caso.

O caso era tratado no Núcleo de Solução Consensual de Conflitos (Nusol) do STF.

A coluna procurou a prefeitura do Rio e a Invepar sobre a notícia e aguarda seus posicionamentos.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 13/06/2025*

## RESULTADO FRACO DO SETOR DE SERVIÇOS, APÓS RECUE DAS VENDAS NO COMÉRCIO, CONFIRMA A DESACELERAÇÃO DA ECONOMIA

*Por Luciana Casemiro*



**Transportes acumulam alta de 2,8%, puxado pelo agronegócio — Foto: Márcia Foletto / Agência O Globo**

Apesar de registrar a terceira alta seguida, o resultado modesto do setor de serviços, em abril, a variação foi de 0,2%, reforça a tendência de desaceleração, avaliam economistas. A perda de ritmo não foi maior pelo impacto do agronegócio, a super safra tem sido responsável pelo avanço do setor de transporte, que registrou o terceiro resultado positivo seguido, com ganho acumulado de 2,8%,

explica Stéfano Pacini, pesquisador do FGV Ibre.

- Essa desaceleração fica evidente quando a gente olha na abertura dos setores, a maioria deles caiu. Há um destaque positivo para o setor de serviços de transporte, que está crescendo mais de 2,5% nos últimos três meses, puxado pelo agronegócio, apesar da ligeira queda apurada no transporte de cargas no mês. Para os próximos meses, eu não sei o que pode acontecer, acredito que o setor pode manter essa trajetória lateral, com variações próximas do zero, ainda por mais um ou dois meses. Mas a expectativa de desaceleração se reforça, principalmente para o segundo semestre - diz Pacini.

Em sua análise sobre a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), o Bradesco pontua que "após um desempenho robusto no primeiro trimestre, o primeiro dado de serviços do segundo trimestre sugere uma perda de fôlego do consumo" e correlaciona o dado desta sexta-feira ao recuo apontado pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada ontem.

O Bradesco ressalta ainda em seu comentário que o desempenho dos serviços prestados às famílias teve leve retração de 0,1% no mês, ressaltando que são importantes para caracterizar a dinâmica do consumo no PIB, o que leva a prever desaceleração já para o segundo trimestre do ano.

Para Rodolfo Margato, economista da XP, os dados do setor de serviços em abril corroboram o cenário de desaceleração gradual das atividades mais sensíveis ao ciclo econômico. Ele avalia, porém, que "o mercado de trabalho robusto (com crescimento sustentado do emprego e da renda real), combinado a medidas de estímulo de curto prazo, compensam os efeitos das condições monetárias mais apertadas."

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 13/06/2025*

## **BNDES E FINEP SELECIONAM 56 PROJETOS DE MINERAIS ESTRATÉGICOS, COM INVESTIMENTO TOTAL DE R\$ 45,8 BI**

Chamada pública de planos de negócios previa R\$ 5 bilhões em financiamentos. Projetos focam em minerais usados em bens de alta tecnologia e da transição energética, como baterias, incluindo níquel, cobre, lítio, grafite e as terras-raras

**Por Vinicius Neder — Rio de Janeiro**



**Produção de lítio em Minas Gerais — Foto: Dado Galdieri/Bloomberg**

O BNDES e a Finep, agência de fomento à inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, selecionaram 56 projetos de investimentos em minerais estratégicos, na Chamada Pública de Planos de Negócios para Investimentos em Transformação de Minerais Estratégicos, para receber em torno de R\$ 5 bilhões em financiamentos. Os projetos somam R\$ 45,8 bilhões em investimentos, informou o BNDES, que anunciou os selecionados nesta quinta-feira.

Esses minerais são usados na fabricação de bens de alta tecnologia e para a transição energética, como baterias, incluindo níquel, cobre, lítio, grafite e as terras-raras, matérias-primas que estão no centro das batalhas mais recentes da guerra comercial entre EUA e China — o Brasil produz pouco de terras-raras, apenas 20 toneladas no ano passado, mas, segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos, tem a segunda maior reserva do mundo, com 21 milhões de toneladas, atrás apenas da China.

Na lista de selecionados estão projetos de multinacionais, como a fabricante de máquinas brasileira WEG, a fabricante de automóveis ítalo-francesa Stellantis — dona de marcas como Fiat, Peugeot, Citroen e Jeep — e fabricante de fertilizantes americana Mosaic, mas também pequenas mineradoras e startups, como AMG Mineração, Aclara Recursos, Viridis Mineração e Brava Mineração.

Segundo o BNDES, alguns projetos podem envolver mais de um tipo de mineral. Entre os aprovados há:

- 10 projetos direcionados para terras-raras;
- 8 de lítio;
- 6 de grafite;
- 4 de cobre;
- 4 de silício;
- e projetos para níquel, titânio e minerais do grupo da platina.

Os R\$ 5 bilhões em financiamentos representam 11% do total de investimentos previstos. Mas os técnicos das instituições públicas trabalharão para ampliar o valor total do apoio financeiro e para

atrair mais fontes de financiamento, informou ao GLOBO o diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES, José Luís Gordon.

— Vamos tentar, dentro possível, apoiar mais do que R\$ 5 bilhões. Vamos tentar fazer um blend (composição com mais de uma linha de financiamento) do Mais Inovação (programa com juros subsidiados) com taxas de mercado, com Fundo Clima (recursos para transição energética). Vamos ver o que a gente consegue. E fazer parcerias também — afirmou Gordon, citando contatos iniciais com agências de fomento e bancos de desenvolvimento do Japão e da Alemanha.

Para o diretor, a necessidade de transição para uma economia de baixo carbono e o recente agravamento da guerra comercial, após o aumento de tarifas de importação pelo governo do presidente americano, Donald Trump, poderão representar uma oportunidade para o Brasil.

— O Brasil tem uma boa oportunidade. É uma democracia consagrada, que interage com todos os países, seja com a China, seja com Estados Unidos, com a União Europeia ou com o Japão — disse Gordon.

Segundo o executivo do BNDES, isso aparece nas conversas com empresas:

— Temos conversado com as empresas, inclusive de outros países, que veem no Brasil um grande player estratégico para essa agenda de minerais críticos, porque não querem ficar dependentes de um país ou de outro e enxergam o Brasil como um país de país parceiro, que tem os minerais, tem a estrutura industrial e está querendo trazer investimentos para cá.

### Terras-raras: Brasil tem a segunda maior reserva do mundo

Apesar do potencial, produção nacional é mínima

(Em toneladas métricas de REO\*)

	País	Produção em 2024	Reservas
1	China	270.000	44.000.000
2	<b>BRASIL</b>	20	21.000.000
3	Índia	2.900	6.900.000
4	Austrália	13.000	5.700.000
5	Rússia	2.500	3.800.000
6	Vietnã	300	3.500.000
7	EUA	45.000	1.900.000
8	Gorenlândia (Dinamarca)	—	1.500.000
9	Tanzânia	—	890.000
10	África do Sul	—	860.000
11	Canadá	—	830.000
12	Tailândia	13.000	4.500
13	Burma	31.000	—
14	Madagascar	2.000	—
15	Malásia	130	—
16	Nigéria	13.000	—
<b>Total mundial</b>		<b>390.000</b>	<b>90.000.000</b>

\*Óxido de terras-raras, na sigla em inglês.

Fonte: Serviço Geológico dos Estados Unidos

**Terras-raras — Foto: Criação O Globo**



O modelo de chamada pública é comum no apoio à inovação, especialmente no dia a dia da Finep. A ideia é selecionar planos de negócios, para então definir com as empresas vencedoras a engenharia de financiamento.

Assim, os R\$ 5 bilhões inicialmente previstos vêm do somatório de diversos instrumentos de apoio — empréstimos, investimento em participação acionária ou aporte de recursos não reembolsáveis —, oriundos também de variadas fontes de recursos tanto da Finep quanto do BNDES.

Os 56 planos de negócios foram selecionados entre 124 propostas submetidas até o prazo final de 30 de abril da chamada pública. Somados, todos os planos submetidos demandavam um total de R\$ 85,2 bilhões em financiamentos, como informou o BNDES no início de maio.

Conforme as regras da chamada pública, após a aprovação dos planos de negócios, “conforme condições creditícias dos proponentes, serão disponibilizados os instrumentos” de apoio. Os técnicos do BNDES e da Finep agora avaliarão plano a plano, junto das empresas proponentes, para então montar os pacotes de financiamento, disse Gordon.

Por isso, segundo o diretor do banco de fomento, os primeiros financiamentos deverão ser aprovados e contratados somente em 2026. Gordon disse ainda que os planos de negócios têm cronogramas de investimentos diferentes, o que poderá ajudar a ampliar o valor total de financiamentos, deixando aqueles que precisam de recursos mais a frente para serem aprovados depois.

— Tem projeto que é para começar este ano, projeto que começa em 2026, projeto que começa em 2027 — afirmou Gordon, lembrando que a engenharia de financiamento também dependerá do porte das empresas, já que algumas delas têm capital para investir.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 13/06/2025*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### COMO REEQUILIBRAR AS CONTAS PÚBLICAS ATÉ 2026: VEJA O QUE PROPÕEM OS SETORES FINANCEIRO E PRODUTIVO

Entidades têm criticado publicamente as medidas fiscais mais recentes do governo, que afetam parte de seus produtos e serviços, e defendem ajuste estrutural pelo lado da despesa

**Por Matheus Piovesana (Broadcast)**

Associações dos setores financeiro e produtivo propuseram, em documento, uma série de alternativas para o reequilíbrio das contas públicas neste ano e no próximo. As propostas são feitas após o governo elevar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em operações de crédito, câmbio e seguros, e também diante das propostas de criação de uma tarifa social de energia elétrica e de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000 mensais.

As entidades propõem medidas de redução de gastos e também de aumento da arrecadação. Na contenção de gastos, as propostas teriam um impacto estimado de R\$ 18,9 bilhões neste ano e de R\$ 49,4 bilhões no próximo. Na ampliação de receitas, a conta é de R\$ 3 bilhões em 2025, e de R\$ 33,4 bilhões em 2026.

As propostas são assinadas pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), pela Confederação Nacional das Instituições Financeiras

(Fin, ex-CNF), pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT) e pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).



**Documento foi entregue por representantes das entidades ao governo na semana passada Foto: Wilton Junior/Estadão**

O documento foi entregue por representantes das entidades ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante a viagem dele a Paris, na semana passada, mas só foi divulgado pelas entidades nesta sexta-feira, 13. As entidades têm criticado publicamente as medidas fiscais mais recentes do governo, que afetam parte de seus produtos e serviços, e defendem um ajuste estrutural nas contas públicas também pelo lado da

despesa.

Para reduzir as despesas do governo, as associações propõem o contingenciamento de despesas discricionárias neste ano, na ordem de R\$ 18,9 bilhões. Para o ano que vem, as propostas são de desvinculação de benefícios sociais, como o BPC, o abono salarial e o seguro desemprego, do salário mínimo. Além disso, as entidades defendem que novos entrantes do BPC passem a receber valor equivalente ao do benefício do Bolsa Família. Essa proposta teria impacto de R\$ 9,9 bilhões.

Outra proposta é a de desvincular o piso da previdência social do salário mínimo, com impacto de R\$ 10,6 bilhões em 2026. Além disso, as entidades defendem que as despesas mínimas do governo com saúde e educação voltem a ser reajustadas anualmente pela inflação, como aconteceu no período de vigência do teto de gastos, entre 2017 e 2022. Essa medida levaria a uma economia estimada de R\$ 28,9 bilhões no ano que vem.

Na frente arrecadatória, a principal medida seria a tributação das apostas virtuais (bets) pela criação de uma Cide específica para o setor, e que teria o potencial de arrecadar R\$ 25,2 bilhões em 2026. As associações consideraram que o imposto ajudaria a desestimular as apostas online.

Outras propostas incluem a reativação do programa de atualização do valor de imóveis (R\$ 1 bilhão em arrecadação neste ano) e do programa de regularização de ativos mantidos no Brasil ou no exterior (R\$ 2 bilhões este ano); a tributação de transações realizadas entre empresas de serviços digitais sediadas no exterior e pessoas no Brasil, via IR, com alíquota de 15% (R\$ 4,2 bilhões em 2026); e a instituição de um teto de R\$ 24.000 anuais para a dedução de despesas com saúde no IR (impacto de R\$ 4 bilhões em 2026).

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 13/06/2025*

## **MPF ENTRA NA JUSTIÇA CONTRA VENDA PELA ANP DE 47 BLOCOS DE PETRÓLEO NA BACIA DA FOZ DO AMAZONAS**

Segundo o Ministério Público Federal, realização do leilão sem estudos prévios adequados representa grave violação de direitos fundamentais, compromissos internacionais e da legislação ambiental

**Por Denise Luna (Broadcast)**

RIO - O Ministério Público Federal (MPF) do Pará entrou com uma ação na Justiça Federal, na quinta-feira, 12, para a suspensão imediata do leilão de blocos de petróleo e gás da 5ª Oferta Permanente de Concessão (OPC) da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), previsto para a próxima terça-feira, 17.

A ação, que pede urgência pela proximidade do leilão, busca impedir a oferta de 47 blocos para exploração de petróleo e gás na bacia da Foz do Amazonas, uma das cinco que compõem a Margem Equatorial brasileira, até que sejam cumpridas uma série de medidas previstas na legislação socioambiental.



A ação foi movida contra a União e a ANP. Segundo o MPF, a realização do leilão sem os estudos prévios adequados representa uma grave violação de direitos fundamentais, compromissos internacionais e da legislação ambiental brasileira.

**Para MPF, expansão da exploração de petróleo na Foz do Amazonas representa 'grave contrassenso'**  
**Foto: Marcos De Paula/Estadão**

O MPF pede que a Justiça condicione a realização do leilão à execução de quatro medidas principais como o estudo de impacto climático; a Avaliação Ambiental de Área Sedimentar (AAAS); Estudos sobre povos e comunidades tradicionais; e Consulta Prévia.

A ação do MPF segue outra impetrada pela Federação Única dos Petroleiros (Fup) e a Associação Nacional dos Petroleiros Acionistas Minoritários da Petrobrás (Anapetro) e utiliza argumentos semelhantes.

Na ação, o MPF destaca que a expansão da exploração de petróleo na região representa um “grave contrassenso” diante da emergência climática e dos compromissos assumidos pelo Brasil, como o Acordo de Paris.

O órgão aponta que a decisão de leiloar os blocos sem quantificar previamente os impactos climáticos e socioambientais é “cientificamente insustentável, legalmente indefensável e moralmente injustificável”.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 13/06/2025**

## **COMO SERÁ REGRA QUE LIMITA TRABALHO DO COMÉRCIO AOS DOMINGOS E FERIADOS QUE ENTRA EM VIGOR EM JULHO**

Empresas só poderão funcionar nesses dias se firmarem acordos entre sindicatos das categorias

Foto do author Redação

**Por Redação**

Após sucessivos adiamentos, a nova regulamentação trabalhista do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) que muda o trabalho aos domingos e feriados no setor de comércio entrará em vigor no dia 1º de julho de 2025.

### **O que muda?**

A nova regra não proíbe o trabalho aos domingos e feriados, algo que é regulamentado por uma lei que existe há 25 anos. Ela altera uma norma anterior, publicada na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que permitia o trabalho nesses dias por meio de simples acordo entre patrões e empregados.

Agora será necessário que os sindicatos que representam os interesses dos trabalhadores e das empresas das categorias entrem em acordo sobre o tema, por meio de uma CCT. Os empregadores também serão obrigados a respeitar as legislações municipais, o que antes não era necessário.



***Nova regra prevê que trabalho no comércio aos domingos e feriados dependerá de acordo entre sindicatos de trabalhadores e empresas. Foto: Werther Santana/Estadão***

### **O que é CCT?**

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) é um conjunto de normas trabalhistas discutidas, negociadas e estabelecidas para uma determinada categoria profissional, com participação de sindicatos e organizações que representam tanto os trabalhadores quanto os empregadores.

Os dois lados terão que chegar a um consenso sobre as condições de trabalho nos domingos e feriados para determinar as regras específicas para aquele segmento.

### **Por que vai mudar?**

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva considera que permitir o trabalho nesses dias por meio de um simples acordo entre empregados e funcionários, como acontece hoje, é ilegal, porque as leis que regulamentam o setor prevalecem sobre as portarias.

### **Por que foi adiada tantas vezes?**

O início da nova regra foi adiado algumas vezes desde 2023, devido à reação negativa do comércio, que considerou um retrocesso, e de frentes parlamentares ligadas ao setor.

### **Quais segmentos serão afetados?**

Entre os segmentos que serão afetados pela nova regulamentação estão supermercados, farmácias, lojas de varejo e restaurantes, que se enquadrarem como atividades comerciais. Negócios ligados ao turismo, lazer e serviços considerados essenciais não serão impactados.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 13/06/2025*

## **LULA DIZ QUE ONU DEVE BANCAR MISSÃO POLICIAL NO HAITI OU TRANSFORMÁ-LA EM EM MISSÃO DE PAZ**

Presidente defendeu mudança na operação internacional liderada pelo Quênia durante encontro com líderes do Caribe

### **Por Felipe Frazão**

BRASÍLIA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu nesta sexta-feira, 13, que as Nações Unidas transformem a missão policial estrangeira no Haiti em uma missão de paz ou assumam os custos financeiros da operação. O assunto foi discutido na Cúpula Brasil-Caribe, realizada em Brasília.



Lula recebeu no Palácio Itamaraty chefes de Estado e de governo de sete países do Caribe - entre eles o presidente do conselho de transição do Haiti, Fritz Jean. Outros nove países enviaram ministros, vice-presidentes e autoridades diplomáticas ou parlamentares.

***O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu mudanças nas operações de segurança no Haiti. Foto: WILTON JUNIOR/ESTADÃO***



Criada em outubro de 2023 com autorização do Conselho de Segurança da ONU, a Missão Multinacional de Apoio à Segurança (MMAS) enfrenta dificuldades financeiras e de pessoal para realizar o combate às gangues violentas que controlam partes inteiras da ilha, aterrorizam civis e promovem confrontos constantes inclusive na capital Porto Príncipe.

A missão deveria contribuir para estabilizar a segurança pública e permitir a realização de eleições no fim deste ano.

“O Haiti não pode ser punido eternamente por ter sido o primeiro país das Américas a se tornar independente. Se ontem a punição veio sob a forma de indenizações injustas e ingerência externa, hoje se reflete em postura de abandono e indiferença”, afirmou Lula.

“É preciso que a comunidade internacional se engaje em prol de um plano nacional de desenvolvimento do país. O Brasil apoia que a ONU assuma parte do financiamento da missão multinacional de segurança ou a converta em uma operação de paz.”

Embora autorizada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, a missão policial não tem envolvimento direto da ONU. Ela é liderada por policiais do Quênia, com apoio de contingentes menores de outros países, entre eles Jamaica, Belize, Guatemala, El Salvador e Bahamas. Eles atuam em suporte à Polícia Nacional Haitiana.

### **Missão não reuniu policiais previstos**

Pensada para ter um contingente de 2,5 mil policiais estrangeiros a mais em solo haitiano, a missão somente seria iniciada em junho de 2024 e apenas neste ano conseguiu atingir a marca de mil homens no terreno, a ampla maioria enviada da polícia queniana.

O financiamento de parte da missão chegou a ser congelado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, no início deste ano. Depois, o Departamento de Estado anunciou o desbloqueio de parte dos fundos de assistência destinados à missão policial.

Ainda durante o governo Joe Biden, os EUA fomentaram a formação da missão e se comprometeram com US\$ 300 milhões para instalar uma base, enviar viaturas, munição e equipamentos.

Outros países doaram US\$ 110 milhões, quantia ainda distante dos cerca de US\$ 600 milhões estimados para custear a operação por um ano.

Os doadores ao fundo foram Canadá, França, Alemanha, Itália, República da Coreia, Singapura, Espanha, Turquia e Estados Unidos.

Recentemente, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, defendeu que a OEA (Organização dos Estados Americanos) assuma mais protagonismo e lidere uma força militar no país.

Ele reconheceu que a capacidade de ação da missão policial autorizada pelo Conselho de Segurança é insuficiente para responder à crise de segurança no Haiti.

### **Brasil é cobrado a ajudar**

O Brasil também tem sido cobrado. Quando da criação da modalidade de assistência policial, o governo Lula recusou apelos para que a liderasse ou mesmo participasse da missão diretamente, com envio de forças policiais, e se dispôs apenas a oferecer treinamento em segurança e cooperação técnica em outras áreas, como ensino profissionalizante.

Depois de mais de um ano da criação da missão, no entanto, essa oferta de treinamento ainda não se concretizou, seja por falta de coordenação com as autoridades locais, cujo governo não foi eleito, seja por riscos de segurança.

A sugestão brasileira é, em vez de enviar pessoal ao país caribenho, trazer grupos de até 40 membros da polícia nacional haitiana por vez para treinamento na Academia Nacional de Polícia Federal, em Brasília.

Esse formato enfrenta dificuldades, porque implica a saída temporária de agentes da ilha, no momento em que o Haiti ainda clama por receber mais policiais estrangeiros.

Segundo Lula, o treinamento deve envolver até 400 policiais haitianos e começar “nos próximos meses”, embora o escopo da missão esteja previsto para durar apenas até outubro deste ano, conforme a última prorrogação do Conselho de Segurança.

“Estabilizar a situação de segurança é fundamental para que se possa dar o próximo passo do processo político e realizar eleições presidenciais. Estamos à disposição para cooperar na organização do pleito”, afirmou o presidente.

### **ONU quer participar só como apoio**

O secretário-geral da ONU, António Guterres, se opõe. Ele havia sugerido em fevereiro, numa carta endereçada ao Conselho de Segurança, que as Nações Unidas assumissem novos papéis junto à missão policial, mas ainda em formato de apoio.

A sugestão de Guterres foi a criação de um escritório de apoio logístico e material à missão policial, custeado com recursos da ONU destinados à manutenção da paz. Ele reconheceu que muito mais recursos financeiros serão necessários.

Seria uma alternativa, por enquanto, transformá-la de vez agora em missão de paz. China e Rússia resistem ao envio de tropas de capacetes azuis ao Haiti.

“Os apelos por manutenção da paz não passaram despercebidos. O secretariado analisou cuidadosamente essa opção e estamos prontos para fazê-lo novamente após a missão atingir uma fase de estabilização na implementação de seu mandato”, afirmou o secretário-geral.

“Nesta fase, a transição para uma operação de manutenção da paz das Nações Unidas não é avaliada como uma opção viável. Tal transição poderia ser considerada assim que um progresso significativo tivesse sido alcançado na redução substancial do controle territorial das gangues.”

A carta-relatório de Guterres afirma que a Polícia Nacional do Haiti ainda “não tem capacidade para manter o controle após as operações, permitindo que gangues recuperem territórios”.

### **Gangues aterrorizam país**

Quase 30 anos após sua fundação, a Polícia Nacional “sofre com a falta de pessoal e equipamentos inadequados, além de ser assolada por má gestão de recursos, corrupção e interferência política”.

“As gangues são compostas principalmente por meninos e jovens entre 10 e 30 anos de idade, recrutados nas áreas mais pobres. Mulheres e meninas são coagidas a se relacionar com membros de gangues, e crianças servem como vigias, mensageiros, escudos humanos ou combatentes. Estimativas sugerem que as crianças representam entre um terço e metade de todos os membros de gangues. Abandonar gangues é raro, com desertores enfrentando punições severas e suas famílias sendo alvos de retaliação. Nenhum governo ou parceiro internacional apoia atualmente crianças, jovens e mulheres que buscam sair. A violência relacionada a gangues matou pelo menos 5.601 pessoas em 2024, um crescimento de mais de mil vítimas em relação a 2023. Em dezembro, uma gangue teria executado pelo menos 207 pessoas ao longo de vários dias, queimando ou desmembrando corpos para destruir evidências”, relatou Guterres.

A ONG Human Rights Watch também defendeu que a ONU assuma a missão policial. Em outubro de 2024, o então presidente do conselho de transição haitiano, Leslie Voltaire, pediu que a ONU transformasse a missão de apoio à segurança em uma missão de manutenção da paz o quanto antes.

Segundo um embaixador que acompanha a discussão de perto, a missão policial não decolou por falta de recursos, principalmente, e a conversão em missão de paz garantiria fundos dedicados a essa finalidade no orçamento de contribuição obrigatória da ONU.



***O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa com outros líderes da Cúpula Brasil-Caribe, em Brasília. Foto: WILTON JUNIOR/ESTADÃO***

BID doa dinheiro, mas não é para segurança  
Durante a Cúpula, o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ilan Goldfajn, anunciou a doação de R\$ 1,6 bilhão (US\$ 283 milhões) para projetos no país, como alimentação escolar, recuperação de hospitais, infraestrutura básica como portos e aeroportos, e ocupação de jovens.

Ele afirmou, porém, que os recursos não serão destinados a iniciativas de segurança. Ilan disse que o montante deverá ser distribuído por meio de ONGs locais e órgãos ministeriais ainda em funcionamento.

O presidente do BID reconheceu que as condições de segurança precisam melhorar para que a ajuda seja eficaz, mas disse que “não estamos esperando as condições perfeitas, porque temos de estar presentes no país mais vulnerável que temos na América Latina e no Caribe”.

A pedido das autoridades haitianas e internacionais, o BID vai coordenar o Plano de Recuperação 2025-2030 do Haiti, em colaboração com a ONU, a União Europeia e o Banco Mundial. O banco também pretende financiar projetos privados no país.

A discussão sobre o Haiti ocorreu durante a reedição da Cúpula Brasil-Caribe. A última em formato similar havia ocorrido em 2010.

“O Haiti precisa da voz e do apoio do mundo mais do que nunca”, disse Mia Mottley, premiê de Barbados e uma liderança climática e regional da Caricom, a Comunidade do Caribe). “É necessário acordar o mundo para a necessidade urgente de ajudar o Haiti. Como não é visto como um teatro de conflito tradicional, ele continua a ser ignorado pela maioria da comunidade global.”

### **Outros temas discutidos na cúpula**

O assunto foi uma das prioridades estabelecidas. Além do Haiti, também foram discutidos temas como mudança climática, transição energética, combate à fome e integração de infraestrutura e conexões viárias, marítimas e aéreas - dois acordos de serviços aéreos foram assinados com Suriname e Barbados.

O Brasil busca ter uma política de céus abertos com todos os países da região, para estimular a operação de voos comerciais. Um fórum a ser realizado em Fortaleza (CE) vai debater a possibilidade de parcerias entre portos, sob o nome “O Brasil abre as portas para o Caribe”.

O governo brasileiro prometeu enviar uma missão do Ministério de Minas e Energia e da Empresa de Pesquisa Energética para “explorar oportunidades de produção de energia eólica e solar” no espaço marítimo do Caribe.

Lula convocou os países caribenhos a unificarem posições com o Brasil na COP-30. “Os pequenos estados insulares em desenvolvimento são particularmente vulneráveis aos efeitos do aquecimento global. Seguiremos exigindo dos países ricos metas ambiciosas de redução de emissões e financiamento robusto para ações de mitigação, adaptação e compensação por perdas e danos”, afirmou o petista. “Avançar na adaptação à mudança do clima e na compensação por perdas e danos é uma questão existencial para os Pequenos Países Insulares em Desenvolvimento. Cabe aos

países ricos fazer frente a suas responsabilidades, para que o Sul Global possa avançar em ritmo compatível com suas circunstâncias.”

O comparecimento de líderes dos países ficou abaixo do pretendido pelo governo brasileiro.

Entre os listados como chefes de Estado e de governo, atenderam ao convite de Lula os presidentes da Guiana (Irfaan Ali), do Conselho Presidencial de Transição do Haiti (Fritz Jean) e da República Dominicana (Luis Abinader); os primeiros-ministros de Antígua e Barbuda (Gaston Browne), de Barbados (Mia Mottley), de Santa Lúcia (Philip J. Pierre) e de São Cristóvão e Neves (Terrance Drew), além do vice-presidente de Cuba (Salvador Valdés Mesa) e do presidente do Senado da Jamaica (Thomas Tavares-Finson).

**Fonte:** O Estado de São Paulo - SP

**Data:** 13/06/2025

# Valor

Informação que vira dinheiro.

## VALOR ECONÔMICO (SP)

### INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA DEVERÁ CRESCER 4% EM 2025, PARA R\$ 278 BI, APONTA CNI

Participação dos investimentos no PIB deverá seguir praticamente estável, com uma taxa de 2,21% neste ano

**Por Taís Hirata, Valor — São Paulo**



**Em saneamento básico, investimentos privados deverão ser mais do que o dobro dos públicos neste ano, aponta a projeção — Foto: Divulgação**

Os investimentos em infraestrutura no país deverão chegar a R\$ 277,9 bilhões em 2025, o que deverá representar um aumento de 4,16% na comparação com o ano passado. Porém, a participação dos recursos no PIB (Produto Interno Bruto) deverá seguir praticamente estável, com uma taxa de 2,21% neste ano,

contra 2,27% em 2024. A projeção, que inclui aportes públicos e privados, é de estudo da CNI (Confederação Nacional da Indústria), feito pela consultoria Inter B.

Neste ano, 72,2% do investimento deverá vir de empresas privadas, apontam os cálculos. A predominância do setor privado é uma realidade nos últimos seis anos: desde 2019, representam uma fatia superior a 70%, segundo a série histórica.

Na comparação setorial, o de energia elétrica responde pela maior fatia dos investimentos previstos para este ano, com R\$ 113,2 bilhões que deverão ser aportados no ano.

Na sequência, vem o segmento de rodovias, com projeção de R\$ 46,4 bilhões de investimentos. Nessa área, os aportes públicos são a maioria: R\$ 34,5 bilhões, contra R\$ 11,9 bilhões de empresas privadas.

Já em saneamento básico, que deverá chegar a um total de R\$ 46 bilhões de investimentos em 2025, as operadoras privadas deverão responder por R\$ 31,2 bilhões, mais do que o dobro dos aportes públicos, que deverão somar R\$ 14,8 bilhões, segundo os cálculos.

Nessa área, o estudo também destaca o crescimento dos valores e o avanço do mercado privado nos últimos cinco anos: em 2021, um ano após a aprovação do novo marco legal, o volume de recursos investido somou R\$ 19,5 bilhões, com a maior parte vinda de empresas públicas. Em 2024, a cifra total já havia aumentado para R\$ 41,1 bilhões, com quase um equilíbrio entre recursos públicos e privados. Neste ano, além do aumento total, a predominância do setor privado deverá se consolidar.

**Fonte:** Valor Econômico - SP

**Data:** 13/06/2025

## SP PODERIA SUBSTITUIR 32% DO CONSUMO INDUSTRIAL DE GÁS NATURAL POR BIOMETANO, APONTA FIESP

Estudo da federação propõe a criação de polos regionais de produção, fundamentados na localização georreferenciada dos potenciais produtores e na infraestrutura existente

**Por Robson Rodrigues, Valor — São Paulo**



### **Compagas biometano — Foto: Divulgação**

Um estudo feito pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) mostra que a economia paulista pode substituir até 32% do consumo industrial de gás natural por biometano. A pesquisa identificou uma oferta potencial de 6,4 milhões de metros cúbicos por dia ( $m^3/dia$ ), o que também equivale a 24% do consumo de diesel no transporte no Estado.

Segundo dados apresentados no relatório, o consumo atual de gás natural em São Paulo é da ordem de 14 milhões de  $m^3/dia$ . O montante de 32% equivale ao consumo industrial de empresas que estariam dispostas a trocar o combustível fóssil pelo gás renovável. Já o investimento necessário nas plantas para processar esse volume de biometano é de R\$ 46,2 bilhões.

O biometano, ou gás natural renovável, é obtido a partir da purificação do biogás, uma mistura de gases que têm como origem o processo natural de decomposição de resíduos orgânicos em ambientes onde não há troca de ar – a chamada digestão anaeróbica. Em termos comparativos, 1  $m^3$  de gás é suficiente para ferver 50 litros de água ou aquecer um chuveiro a gás entre 20 a 30 minutos.

A produção estimada, originada em 181 plantas (84% do setor sucroenergético e 16% de aterros sanitários), poderia mitigar até 16% das metas de descarbonização. André Rebelo, diretor-executivo de infraestrutura da Fiesp, explica que o energético pode impulsionar a geração de riqueza por meio da consolidação de uma nova cadeia de valor, com oportunidades para indústrias fornecedoras de equipamentos e prestadoras de serviços especializados.

“Os grandes consumidores de gás natural são o setor químico, vidros e cerâmica. Certamente, a maior parte da demanda está nesses segmentos. Há ainda uma demanda espalhada. O setor têxtil não é um grande consumidor de gás, mas tem subsetores dentro da cadeia que são consumidores”, explica.

Os principais índices de composição do custo da molécula do gás natural são o valor do Brent, o câmbio em dólar e o IGPM. No caso do biometano, os dois principais índices são o custo de produção e purificação da molécula de biometano e a aplicação da inflação apurada pelo IPCA.

Rebelo discorda desta relação de preços de mercado, já que, segundo ele, são informações pontuais espalhadas. Já sobre o chamado “prêmio verde”, ou seja, quanto o consumidor está disposto a pagar

a mais por um insumo sustentável, não há ainda muita clareza no padrão de mercado, já que isso varia conforme o porte da empresa, ramo de segmento e margens de mercado.

“No entanto, grandes empresas com compromissos globais por redução de emissões, têm margem para pagar pelo atributo verde”, explica. “Isso é uma coisa de caso a caso e o mercado é muito incipiente para a gente desenhar uma tendência”, acrescenta.

O estudo propõe a criação de polos regionais de produção, fundamentados na localização georreferenciada dos potenciais produtores e na infraestrutura existente.

Foi ainda elaborado um portfólio de medidas de políticas públicas para alavancar o biometano, divididas em quatro eixos prioritários: oferta competitiva de biometano, com incentivos fiscais e valorização ambiental; mercado e infraestrutura, por meio de ferramentas regulatórias e polos produtivos; estímulo da demanda, sobretudo no transporte pesado; e medidas transversais, como fomento à inovação na cadeia de equipamentos e serviços.

**Fonte:** Valor Econômico - SP

**Data:** 13/06/2025

## PETRÓLEO DISPARA E SOBE 7% COM REAÇÃO DO MERCADO AO ATAQUE DE ISRAEL CONTRA O IRÃ

Cenário geopolítico conturbado influencia operações com a commodity

**Por Victor Rezende, Valor — São Paulo**



— Foto: Pixabay

Os contratos futuros de petróleo se mantêm em forte alta nesta sexta-feira, no momento em que os participantes do mercado embutem nos preços um prêmio de risco geopolítico maior, após o ataque de Israel contra o Irã, que mirou instalações nucleares e matou o chefe da Guarda Revolucionária do país persa. Além disso, ameaças feitas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, contra o Irã dão apoio adicional aos preços da commodity energética.

Pouco depois das 9 horas, o WTI para julho registrava alta de 7,53%, para US\$ 73,16. O contrato do Brent para agosto tinha elevação de 6,99%, para US\$ 74,21.

Os preços do petróleo operam em forte alta desde a noite de quinta-feira, quando surgiram as primeiras informações sobre um bombardeio feito por Israel em território iraniano. Ao longo da madrugada, a commodity se manteve em alta firme e, nesta manhã, amplia o ritmo de alta, especialmente após Trump exigir que um acordo nuclear seja feito “antes que não sobre mais nada” para que o Irã possa “salvar o que um dia foi conhecido como o Império Iraniano”.

“Os ataques militares de Israel contra o Irã elevaram o Brent para uma máxima intradiária de US\$ 78,5 por barril. Acreditamos que as interrupções no fluxo de energia devem ser limitadas. As tensões geopolíticas podem, sim, permanecer elevadas, mas não esperamos que os preços da energia se mantenham em níveis elevados por um período prolongado”, dizem os estrategistas de commodities do Citi em nota enviada a clientes.

Eles observam que o objetivo do governo Trump é o de alcançar preços mais baixos para o petróleo, o que deve se tornar difícil após o ataque. “Na prática, a única forma viável de reduzir os preços do petróleo seria por meio da diplomacia, já que a oferta pode se mover mais rapidamente do que a demanda. Para aumentar a oferta, uma das opções mais viáveis teria sido por meio do Irã — mas as

ações militares de Israel podem atrasar ou interromper o processo de negociação entre EUA e Irã”, avaliam os profissionais do Citi.

Para eles, o mercado deve monitorar, agora, as respostas do Irã ao ataque de Israel e novas ações militares podem envolver a infraestrutura de energia no futuro.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

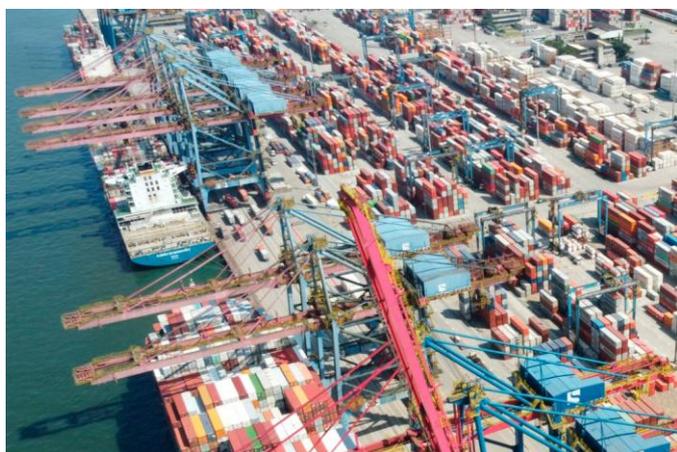
*Data: 13/06/2025*

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### COMISSÃO APROVA PEDIDO PARA AUDIÊNCIA SOBRE RESTRIÇÕES AO LEILÃO DO TECON SANTOS 10

*Por Danilo Oliveira - Portos e logística 12/06/2025 - 20:16*



*Deputado Julio Lopes (PP/RJ), autor da proposta, justificou que nota técnica da Antaq apresenta fragilidades na definição do mercado relevante, ignorando concorrência efetiva entre diferentes portos da costa brasileira, contrariando parâmetros do EVTEA e jurisprudência consolidada do Cade*

A Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara dos Deputados aprovou, na última quinta-feira (11), requerimento para realização de uma audiência pública para debater a nota técnica 51/2025 da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) relativa ao

leilão do Tecon Santos 10. O pedido, de autoria do deputado Julio Lopes (PP/RJ), destacou que a recomendação de restrições concorrenciais contida na NT, com base em supostos riscos ao ambiente competitivo do complexo portuário de Santos, tem gerado preocupações quanto à sua consistência metodológica e aos impactos sobre a atratividade do certame, que o governo pretende realizar no final do ano.

O parlamentar ressaltou que o documento apresenta fragilidades na definição do mercado relevante, ignorando a concorrência efetiva entre diferentes portos da costa brasileira, contrariando tanto os parâmetros do próprio EVTEA (estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental) quanto a jurisprudência consolidada do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

O requerimento menciona que a análise se baseia em projeções futuras e cenários hipotéticos para justificar medidas restritivas no presente, desconsiderando o dinamismo do setor, a ausência de barreiras regulatórias à entrada de novos operadores e os terminais de uso privado (TUPs) autorizados na região. Segundo Lopes, essas escolhas geram um quadro artificial de concentração e não refletem a realidade atual ou futura do mercado.

Outros aspectos preocupantes, conforme o documento, incluem a analogia considerada inadequada com casos anteriores, como o terminal de combustíveis STS13-A e o caso ITG02, que envolvem setores com características distintas e cujas restrições deste último foi rejeitada pelo TCU. O autor acrescentou que, além de equívocos técnicos, a postergação do leilão do novo Tecon já produz efeitos negativos concretos sobre a economia nacional.

O deputado citou ainda que o Porto de Santos opera com taxas de ocupação superiores a 90%, resultando em filas, aumento de custos logísticos e perda de competitividade para o comércio exterior brasileiro, gerando custo adicional superior a R\$ 2 bilhões por ano, atingindo diretamente

setores produtivos do país. "É essencial que esta comissão promova um debate transparente, técnico e fundamentado sobre os impactos das restrições propostas para as importações e exportações brasileira, tal como, o ambiente de negócios do setor portuário", justificou Lopes.

O requerimento sugere a convite ao ministro de portos e aeroportos, Silvio Costa Filho, além do ministro da Casa Civil, Rui Costa, do diretor geral substituto da Antaq, Caio Farias, e do subprocurador-geral do Ministério Público Junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU), Lucas Rocha Furtado. Também devem receber convite duas entidades que representam usuários: o diretor-presidente da Associação Brasileira dos Usuários dos Portos de Transportes e da Logística (Logística Brasil), André de Seixas; e o diretor técnico do Conselho de Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), Eduardo Heron.

Em maio, em uma reunião com o ministro do TCU, Antonio Anastasia, representantes do Cecafé e do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI) demonstraram preocupação com a necessidade de se ter celeridade no processo do leilão do Tecon Santos 10, principalmente no que se refere à possibilidade de limitação na participação de vários entes privados, incluindo os armadores.

Heron chamou a atenção para os impactos logísticos e os prejuízos causados aos exportadores de café, que evidenciam o esgotamento da infraestrutura portuária e a necessidade de avançar com celeridade no leilão para que haja melhor estrutura, oferta de capacidade e eficiência no Porto de Santos, evitando os elevados prejuízos ao setor e o menor repasse aos produtores. Ele externou ao ministro da Corte de Contas a necessidade de urgência e celeridade nos encaminhamentos do leilão do Tecon Santos 10.

Na ocasião, ele argumentou que não há justificativa para restringir a participação dos diversos interessados nesse certame, entre eles os armadores, porque a carga precisa de estruturas adequadas para a consolidação de seus embarques e essa discussão só retardará o processo. O diretor técnico do Cecafé lembrou que o Cade aprovou, recentemente, a aquisição da Santos Brasil e Wilson Sons aos transportadores marítimos CMA-CGM e MSC, respectivamente. "As cargas precisam urgentemente de oferta de capacidade e não existe uma razão consistente que justifique limitar a participação de interessados no leilão, pois tal restrição abre nova discussão ao tema e pode gerar precedente para eventuais judicializações do processo em ano pré-eleitoral, que, certamente, retardariam ainda mais o trâmite de licitação do leilão", manifestou.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 12/06/2025*

## SÃO SEBASTIÃO ATRIBUI AVANÇO NO IDA A INVESTIMENTOS EM MELHORIA NA GESTÃO AMBIENTAL

*Da Redação Portos e Logística 12/06/2025 - 18:49*



O Porto de São Sebastião (SP) obteve, em 2024, a nota de 96,31 pontos no Índice de Desempenho Ambiental (IDA), superando os 92,77 alcançados em 2023. A administração do porto avalia que o avanço expressivo refletiu o investimento de aproximadamente R\$ 3,5 milhões em iniciativas voltadas à melhoria contínua da gestão ambiental. Entre as ações implementadas destacam-se o fortalecimento dos treinamentos ambientais para colaboradores, garantindo maior conscientização e preparo das equipes, a adoção de controles mais rigorosos nas operações portuárias, e a redução significativa de ocorrências ambientais.

O porto também ampliou suas ações de saúde pública, com destaque para os programas de combate a vetores, melhorias nas condições sanitárias da área portuária e reforço na destinação adequada de resíduos. Investimentos em sistemas de monitoramento e na modernização dos processos de gestão ambiental também contribuíram para maior eficiência no controle dos impactos operacionais.

O IDA, elaborado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), avalia o desempenho dos portos públicos brasileiros com base em critérios como cumprimento de normas ambientais, gestão de resíduos, uso eficiente de recursos, responsabilidade socioambiental e conservação do meio ambiente.

Segundo Ernesto Sampaio, diretor-presidente do porto, o resultado é fruto do esforço coletivo de toda a equipe. “A pontuação alcançada demonstra nosso compromisso contínuo com práticas cada vez mais responsáveis e sustentáveis. Manter o índice de 2023 já seria um feito importante, superá-lo comprova nossa busca constante por evolução e excelência ambiental”, afirmou.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 12/06/2025*

### **PORTOS BRASILEIROS MOVIMENTARAM 107,6 MILHÕES DE TONELADAS EM ABRIL**

*Da Redação Portos e logística 12/06/2025 - 18:41*



O mês de abril de 2025 marcou o melhor desempenho da série histórica na movimentação de cargas nos portos brasileiros, com um total de 107,6 milhões de toneladas transportadas, representando crescimento de 1,12% em comparação ao mesmo período de 2024. No acumulado do ano, entre janeiro e abril, o volume movimentado chegou a 412 milhões de toneladas, segundo dados do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), divulgados pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor).

De acordo com o ministro Silvio Costa Filho, o resultado reforça os esforços do governo federal em fortalecer a infraestrutura portuária e destaca o bom desempenho da produção nacional e do comércio exterior. Ele também mencionou os leilões previstos para o canal de acesso de Paranaguá (PR) e o terminal de contêineres 'Tecon Santos 10' como ações estratégicas para ampliar a capacidade logística do país.

Na análise por tipo de navegação, o longo curso, responsável por exportações e importações, registrou aumento de 1,71% em abril, totalizando 76,6 milhões de toneladas. A cabotagem movimentou 23,3 milhões de toneladas e a navegação interior, 7,6 milhões. Os terminais autorizados movimentaram 69,8 milhões de toneladas, com alta de 4% em relação a abril de 2024, enquanto os portos públicos alcançaram 37,8 milhões.

Na divisão por tipo de carga, os granéis sólidos apresentaram crescimento de 2,27%, com 65,1 milhões de toneladas, e os granéis líquidos aumentaram 1,94%, atingindo 25,7 milhões de toneladas. Esses resultados consolidam abril como um marco na logística portuária brasileira e reforçam a tendência de crescimento sustentado do setor.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 12/06/2025*

### **ALIANÇA NAVEGAÇÃO LANÇA SERVIÇO DE FRETE AÉREO LIGANDO AM E SP**

*Da Redação Navegação 12/06/2025 - 17:52*



A Aliança Navegação e Logística, empresa do grupo A.P. Moller–Maersk, anunciou o lançamento de seu serviço de frete aéreo no Brasil, inicialmente operando entre Manaus (AM) e São Paulo (SP). Com isso, a companhia amplia ainda mais seu portfólio intermodal, que já inclui transporte marítimo, rodoviário, ferroviário, fluvial e armazenagem, oferecendo agora soluções logísticas, de ponta a ponta, com o modal aéreo integrado.

O novo serviço é voltado especialmente para setores como automotivo, tecnologia, eletroeletrônicos e alimentos, focado em cargas de alto valor agregado e tempo-sensíveis, exigindo rapidez e alta confiabilidade. Com operação porta a porta e controle centralizado, a solução aérea promete aumentar a previsibilidade e eficiência das entregas.

A primeira rota conecta Manaus, polo industrial importante, ao principal centro consumidor e distribuidor do país, São Paulo. Segundo a presidente da companhia, Luiza Bublitz, a escolha estratégica por Manaus visa explorar a estrutura robusta já existente da empresa na região e atender demandas específicas de clientes que priorizam agilidade.

Com investimentos na modernização da infraestrutura aeroportuária e integração modal, o mercado aéreo entre Manaus e São Paulo movimentava cerca de 6 milhões de quilos mensalmente. Estima-se um potencial significativo de conversão de até 20% das cargas atualmente transportadas por rodovias para o modal aéreo. A contratação do serviço aéreo poderá ser realizada diretamente ou integrada aos sistemas globais da Maersk.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 12/06/2025*

## CONAB PREVÊ SAFRA RECORDE DE 336,1 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS EM 2024/25

*Da Redação Portos e logística 12/06/2025 - 18:53*



A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou seu 9º Levantamento da Safra de Grãos 2024/25, prevendo uma colheita recorde de 336,1 milhões de toneladas, aumento de 13% (38,6 milhões de toneladas a mais) em relação à temporada anterior. O crescimento é resultado da produtividade elevada, estimada em 4.108 kg por hectare, e do aumento de 2,3% da área cultivada, totalizando 81,8 milhões de hectares.

Entre as culturas, destaca-se o milho, principal produto da segunda safra, com previsão total de 128,3 milhões de toneladas, sendo 101 milhões apenas no segundo ciclo, um aumento de 12,2% sobre a temporada anterior. Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Tocantins, Maranhão e Paraná já iniciaram os trabalhos de colheita, favorecidos por condições climáticas positivas e manejo adequado.

O algodão também mostra desempenho promissor, com produção prevista em 3,9 milhões de toneladas, 5,7% superior à safra passada, apesar das chuvas irregulares afetarem ligeiramente a produtividade. O aumento de 7,1% na área plantada contribuiu diretamente para esse crescimento.

No caso do feijão, espera-se uma produção total de 3,17 milhões de toneladas distribuídas em três safras anuais. A primeira já concluída totalizou 1,1 milhão de toneladas. Paraná e Minas Gerais

avançam rapidamente na colheita da segunda safra, enquanto a terceira encontra-se em fase inicial de plantio.

A produção de arroz registra crescimento significativo de 14,9%, alcançando 12,15 milhões de toneladas, resultado do aumento da área cultivada e das condições climáticas favoráveis, especialmente no Rio Grande do Sul.

Para a soja, cultura principal do país, a colheita já finalizada atingiu 169,6 milhões de toneladas, aumento expressivo de 21,9 milhões de toneladas sobre a safra anterior, impulsionado pelo uso intensivo de tecnologias avançadas e boas condições climáticas em regiões produtoras.

Nas culturas de inverno, o trigo avança com cerca de 42% da área plantada, com destaque para o Paraná (72% concluído), enquanto no Rio Grande do Sul (8% concluído), o plantio ainda enfrenta limitações devido às condições climáticas instáveis.

A Conab manteve estáveis as projeções de suprimento dos produtos analisados, com pequenas atualizações relacionadas aos estoques de milho e expectativas de exportação do arroz.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 12/06/2025*

## ULTRACARGO CONCLUI NOVO CORREDOR LOGÍSTICO FERROVIÁRIO CONECTANDO SUDESTE AO CENTRO-OESTE

*Da Redação Portos e Logística 12/06/2025 - 18:56*



A Ultracargo concluiu um novo desvio ferroviário ligando seu terminal em Paulínia (SP) — operado em parceria com a BP na joint venture Opla — ao seu terminal em Rondonópolis (MT). O empreendimento visa otimizar o transporte de etanol de milho produzido no Centro-Oeste e derivados de petróleo destinados ao abastecimento regional, fortalecendo um corredor logístico sustentável e eficiente entre as regiões Sudeste e Centro-Oeste.

A nova estrutura ferroviária possui 4,4 km de linhas, com capacidade de 14 posições de carga e 28 de descarga, integrada à malha ferroviária da Rumo. Prevê-se a operação com trens compostos por até 80 vagões, garantindo carregamento pleno nos dois sentidos. O terminal conta com uma capacidade estática de tancagem de 180 mil m<sup>3</sup>, permitindo movimentar até 6 milhões de m<sup>3</sup> de produtos por ano — 3 milhões destinados ao etanol e 3 milhões aos derivados de petróleo. O projeto, iniciado em 2023, consumiu investimentos de aproximadamente R\$ 200 milhões.

O diretor executivo da Ultracargo, Fernando Dihel, destacou que o projeto reforça o papel estratégico da empresa na integração logística, promovendo eficiência operacional, segurança e sustentabilidade no apoio ao agronegócio nacional.

Segundo o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (IMEA), o Brasil é atualmente o segundo maior produtor global de etanol de milho. Na safra 2024/25, a produção brasileira cresceu 30%, totalizando 8,2 milhões de m<sup>3</sup>, com Mato Grosso produzindo 5,62 bilhões de litros a partir do milho—crescimento acima da média nacional.

O presidente da Ultracargo, Fulvius Tomelin, ressaltou a importância do investimento em infraestrutura logística ferroviária, afirmando que a substituição de caminhões por trens reduz significativamente emissões de CO<sub>2</sub>, estimadas em 51 mil toneladas a menos por ano.



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 078/2025  
Página 46 de 46  
Data: 13/06/2025  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

Para 2025, estão previstas novas entregas e expansões, incluindo melhorias na capacidade de armazenagem em Rondonópolis, expansão em Santos e inauguração do terminal em Palmeirante (TO). Estas iniciativas são parte da estratégia da Ultracargo para aprimorar rotas.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 12/06/2025*



### MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*

*Data: 13/06/2025*